BRASIL 327.17 I5978r 1972

3ª

RELATÓRIO DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO ASSESSORA DO PROGRAMA COOPERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TROPICO AMERICANO

IICA - CIRA
BIBLIOTECA
BOGOTA COL.

Digitized by Google

IICA
RU42 CA
1972

Digitized by Google

RELATORIO DA TECEIRA REUNIAO DA COMISSAO ASSESSORA DO - PROGRAMA COOPERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TROPICO AMERICANO

Guayaquil -26-29 de Junho de 1972

I. SESSAO INAUGURAL E INSTALACAO DA MESA DIRETORA:

1. Com a presenca do Exmo. Sr. Ministro de Producao do Equador, Felipe Orellana Albán, instalou-se, em Guayaquil, Equador, a Terceira Reuniao da Comissao Assessora do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano.

2. O ato inaugural contou com a presenca de varias autoridades e observadores e fizeram uso de palavra o Engenheiro Agrónomo Gonzalo Gambarroti, Coordenador do Comité Nacional (Equador), o Subdiretor Geral do IICA, Dr. Carlos Madrid e o - Exmo. Sr. Ministro de Producao, Felipe Orellana Albán .

3. A Mesa Diretora da Reuniao ficou assim constituida:

Presidente:

Engenheiro Agrónomo Gonzalo Gambarroti (Equador).

Secretario:

Dr. Luis A. Montoya (IICA).

Comite de Redacao:

Antonio Carlos Vereza Coutinho (Brasil).
Gladys Rodríguez de Tazán (Equador).

4. O Presidente submeteu a consideracao dos Delegados a agenda da Terceira Reuniao, nao havendo - modificacoes, foi a mesma aprovada.

5. Toda a tarde do dia 26 foi dedicada a visita ao Instituto Nacional de Investigacoes Agropecuarias do Equador, INIAP, Estacao Experimental Boliche. Os Delegados tiveram a oportunidade de visitar as instalacoes do Instituto e os trabalhos experimentais que estao sendo desenvolvidos no campo. O Dr. Enrique Ampuero Pareja, Subdi-

IICA - CIRA
This one
BTZ2-UPY-HAP5

Digitized by Google

retor Geral do INIAP expos, de forma resumida, a organi cao do Instituto e os resultados já obtidos pelos técni cos que ali trabalham. Os Delegados puderam, na ocasiao trocar ideias sobre problemas relacionados com a inves- tigac~ e extensao agricolas.

6. A noite do mesmo dia, o Exmo. Sr. Ministro de Producao do Equador ofereceu um cock-tail a to dos os participantes da Reuniao.

II. INFORMES DOS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS:

Atividades realizadas no período 1971-1972

1. Antes de dar inicio a leitura dos informes dos paises procedeu-se a leitura do relatório da Segunda Reuniao da Comissao Assessora do Pro - grama Cooperativo para o Desenvolvimento do Tró pico Americano (paginas 89-94, do informe fi nal da Segunda Reuniao, apresentada a Junta Di retora do IICA.

2. Todos os representantes dos Governos apresenta ram informes detalhados das atividades realiza das em seus paises e relacionadas com o Progra ma. Esses informes foram entregues ä Secretaria Executiva para posterior publicacao.

3. Alguns delegados, apos a apresentacao de seus informes, fizeram sugestoes especificas a Se - cretaria Executiva. Essas sugestoes foram as seguintes:

a. O Governo da Bolivia comprometeu-se a conti nuar seu programa de pesquisa sobre aprovei tamento da Evea ipecacuana.

b. Aprovado o Seminario sobre Colonizacao nos Tropicos (atividade aprovada para o período 1971-72), o Governo do Brasil comprometeu - se a dar toda a assistencia necessária para que esse Seminário se realize até novembro do presente ano, na cidade de Altamira.

c. O Diretor Regional da Zona Sul, comprometeu se a convidar o Governo do Paraguai a parti cipar do Seminário sobre colonizacao. Esse convite seria pago com fundos da Zona Sul.

d. A fim de que nao haja dificuldades na conva cacao de futuras reunioes de ambito interno,

Digitized by Google

Digitized by Google

cada pais procurará estudar uma forma de compor os seus Comites Nacionais com aqueles organismos que estejam diretamente ligados com o desenvolvimento dos trópicos. Poderao participar das reunioes dos Comites Nacionais, de forma nao obrigatória, outras entidades nacionais interessadas no Programa.

e. O Secretário Executivo deverá encarregar-se de conseguir junto ao IICA os meios necessários para a publicacao dos trabalhos apresentados ao simposio sobre plantas de interesse economico da flora amazonica, inclusive os trabalhos preparados e nao considerados na reuniao.

III. INFORMES DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO IICA PARA O PROGRAMA COOPERATIVO NO PERIODO 1971-72.

1. Os Diretores Regionais da Zona Andina e da Zona Sul, bem como o Secretário Executivo do Programa apresentaram informes das atividades realizadas pelo IICA e pelo Programa. Esses informes foram entregues a Secretaria e serao posteriormente publicados.

2. O Secretário Executivo solicitou que fossem lidas as recomendacoes aprovadas pelos representantes da Bolívia, Brasil, Colombia, Equador, Peru, Venezuela e pelo próprio Secretario Executivo durante o Seminário Internacional sobre Ecologia Tropical - (Itabuna, Bahia, Brasil, de 12-23 de junho de 1972) e durante a reuniao de Diretores de investigacao durante o simposio sobre plantas de interesse economico da flora amazonica. Os relatórios foram entregues a todos os representantes dos paises para seu conhecimento e consideracao.

IV. SITUACAO ATUAL DO PROGRAMA COOPERATIVO. AVALIACAO.

1. A Comissao Assessora decidiu continuar a buscar os objetivos do Programa Cooperativo aprovados em Belem, Brasil, em 26-29 de janeiro de 1970.

2. Para os cursos oferecidos pelo Programa, os países participantes devem, enviar, de preferencia, professores de tal forma que, ao regressarem a seus países, esses professores possam multiplicar sua acao em ambito nacional.

3. Para o próximo ano o Programa deverá concentrar - seu campo de acao nos seguintes pontos, prioritá - rios, tendo em vista que, em todos os casos,se -

Digitized by Google

Digitized by Google

procura apoiar os esforcos que fazem os países da regiao, na conservacao, utilizacao, colonizacao, e bem-estar do homen.

a) Ecología
b) Florestas
c) Producao animal e pastos
d) Agricultura.

4. O Secretario Executivo fará gestoes no sentido de que, tanto a publicacao, como a distribuicao dos documentos relacionados com as atividades do Programa sejam feitas da forma mais economica possivel .

5. No orcamento-programa para 1.972- 1.973, será incluido o oferecimento de Governo do Brasil no valor de Cr S 50,000,00.

6. Alem do Seminário de Colonizacao que será realizado em Altamira, Estado do Pará, Brasil, em fins de outubro, serao celebradas as seguintes reunioes de programacao cujas datas foram marcadas em caráter meramente tentativo:

a. ecologia - Universidade de Maracaibo, Venezuela (antes de abril de 1972).
b. florestas - Universidade de Santa Marta, Colombia (em fevereiro de 1972).
c. gado e pastos - INIAP - Pichilingue - Equador.
d. IV Reuniao da Comissao Assessora - quanto a esse ponto, a Secretaria Executiva deverá gestionar oficialmente junto ao Governo do Peru para que a IV Reuniao seja realizada em junho de 1973, em Iquitos, Peru. Como alternativo, o - Governo da Venezuela propos que a Reuniao seja realizada na cidade de Bolivar, Venezuela. Caso o Governo do Peru esteja de acordo com a realizacao da IV Reuniao em Iquitos, o representante venezuelano propos que a sede da V Reuniao seja na Venezuela.

e. o Secretário Executivo procurará buscar os recursos necessários para a realizacao da II Reuniao dos Diretores de Pesquisa em Lima, Peru ou Cali, Colombia. Essa reuniao faz parte das recomendacoes feitas pela Primeira Reuniao de Diretores de Pesquisa Agrícola do Trópico Americano (Itabuna, Bahia, Brasil, de 3-7 de abril de 1972).

Digitized by Google

Digitized by Google

7. Será dado prosseguimento a atividade de assessoria, com prioridade a assessoria a Faculdade de Ciencias Agrárias do Estado do Pará, Brasil.

8. O Secretário Executivo procurará obter, fora do programa, os recursos necessários a realizacao, no próximo ano fiscal, de um seminário sobre fauna amazonica. Se esses recursos nao forem conseguidos, essa atividade deverá ser incluida no orcamento programa 1973-74.

9. Para a próxima reuniao da Comissao Assessora, o Secretário Executivo deverá preparar um projeto de orcamento programa. Esse projeto, se possível, será enviado aos países participantes, para sua consideracao, antes da IV Reuniao da Comissao Assessora.

V e VI. DISCUSSAO E RECOMENDACOES SOBRE OS LINEAMENTOS DO PROGRAMA COOPERATIVO. ELABORACAO DO ORCAMENTO PROGRAMA PARA O PERIODO 1.972 - 1.973

1. Foram feitas as seguintes recomendacoes a Direcao Geral do IICA:

   a. Comissao Assessora recomenda a Direcao Geral do IICA que nomeie, o mais cedo possivel, um tecnico assistente para o Secretario Executivo com a finalidade de auxilialo na execucao de suas tarefas.

   b. A Comissao Assessora recomenda a IICA que busque, junto a outros organismos internacionais, os recursos necessários a implementacao das atividades oriundas das reunioes internacionais de ecologia, florestas e gado e pastos previstas para o próximo ano.

VII. ATIVIDADES E ORCAMENTO PARA O PERIODO 1973;74

1. A Comissao Assessora autorizou o Secretário Executivo á ajustar o orcamento-programa para 1973-74, de acordo com os recursos oficiais a serem fornecidos pelo IICA.
2. A Secretaria Executiva deverá promover o intercambio de material genetico entre os centros de pesquisa. Sugere-se ao IICA-CTEI, Turrialba, que agilese a entrega do material genetico resistente a ferrugem do café. Essa atividade deverá ser complementada com fecur

Digitized by Google

Digitized by Google

PROGRAMA COOPERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TROPICO AMERICANO

INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIENCIAS AGRICOLAS DA O.E.A.

ORCAMENTO 1.972 - 1.973

PESSOAL.-

11	Custos de pessoal profissional internacional	
	11.A. Salários	
	11.B. Subsídios e outros custos	
12	Custos de pessoal profissional nacional e auxiliar	
	12.A. Salários	
	12.B. Outros Custos	
	SUB-TOTAL:	39.257,oo

GASTOS BASICOS DE OPERACAO

20	Viagens oficiais	6.500,oo
22	Edicao de publicacoes	2.000,oo
23	Reunioes Tecnicas	25.000,oo
24	Miscelaneos	1.300,oo
30	Bolsas	17.007,76
31	Consultores e conferencistas	9.000,oo
	Unidade de Informacao e Documentacao	7.319,oo
	Assessoria	3.150,oo
	SUB-TOTAL:	71.276,76

EQUIPAMENTO

SUB-TOTAL:

GASTOS COM SERVICOS GERAIS.-

SUB-TOTAL: 5.278,oo

Digitized by Google

Digitized by Google

RESERVA TECNICA (6%)

SUB-TOTAL		7.392,24
TOTAL DO PROGRAMA	US$	123.204,00
CONTRIBUICAO DO - GOVERNO DO BRASIL	Cr$	50.000,00

Digitized by Google

Digitized by Google

PROGRAMA COOPERATIVO PARA EL DESARROLLO DEL TROPICO AMERICANO
UNIDAD DE DOCUMENTACION E INFORMACION EN AGRICULTURA TROPICAL

PRESUPUESTO 1972-1973

	APORTES	
	TROPAMER	CIDIA
1. PERSONAL		
1.1. Profesional (Administración y Supervisión)		30% *
1.2. Auxiliar (secretaría, mensajería, correo, distribución)		100% *
1.2.1. Asignación mensual Beca especial documentación tropical (assistantship)	3.000	
1.2.2. Seguro médico	107	
1.2.3 Cuota Social	12	
1.2.4. Pasaje, Montevideo-Turrialba, Aprox.	300	
2. OPERACION		
2.1. Correspondencia		
2.1.1. Papelería membreteada y general	300	
2.1.2. Envío telegramas, correspondencia y publicaciones (mayor parte vía aérea)	200	
Boletín, 2400 ejemplares	300	x**
2.2. Materiales de oficina y equipo		x
2.2.1. Máquina escribir ejecutiva	600	
2.2.2. Materiales de trabajo oficina	100	
2.2.3. Local, muebles, equipo, mantenimiento		x
2.3. Publicaciones		
2.3.1. Boletín trimestral	150	x
2.3.2. Proyectos bibliográficos (1000 ejemplares) dactilografía e impresión, materiales, compilación	1000	x
2.4. Acervo bibliográfico (libros, revistas, etc.)		x
2.5. Reproducción de documentos		

Digitized by Google

Digitized by Google

2.6	Adiestramiento de personal en documentación		
	1 beca, adiestramiento en documentación tropical	1050	
	1 beca curso regular de 4 meses		1208
2.7.	Imprevistos	200	
	TOTAL	7,319.	

¥% de tiempo dedicado a la Unidad personal profesional y auxiliar del IICA-CIDIA

¥¥ EL CIDICA Coopera a través de su Oficina de Distribución de publicaciones.-

ø Este costo a último momento, fue sufragado por la Dirección General.

Digitized by Google

Digitized by Google

Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas de la OEA

PROGRAMA COOPERATIVO PARA EL DESARROLLO DEL TROPICO AMERICANO

PRESUPUESTO 1973-1974

PERSONAL			
11	Costos personal profesional internacional		
	11A Sueldos		
	11B Subsidio y otros costos		
12	Costos personal profesional nacional y auxiliar		
	12A Sueldos		
	12B Otros costos		
	SUBTOTAL		47.756.oo
GASTOS BASICOS DE OPERACION			
20	Viajes oficiales		7.020.oo
22	Edición de publicaciones		2.160.oo
23	Reuniones técnicas		25.000.oo
24	Miscelaneos		1.400.oo
30	Becas		15.000.oo
31	Consultores y conferencistas		9.000.oo
	Unidad de Información y Documentación		9.258.55
	Asesoramiento		3.150.00
	SUBTOTAL		71.988.55
EQUIPO			
	SUBTOTAL		2.000.oo
GASTOS DE SERVICIOS GENERALES			
	SUBTOTAL		5.700.oo
RESERVA TECNICA (6%)			
	SUBTOTAL		8.134.75
	TOTAL APORTE IICA	US$	135.579.30
	TOTAL DEL GOBIERNO DE BRASIL	Cr$	50.000.oo

Digitized by Google

Digitized by Google

sos tecnicos de producao o assistencia tecnica, dos paises productores, para o desenvolvimentos de metodos de combate mais economicos.

3. A Comissao Assessora recomenda que se estude a capacidade de producao e mercado do Tropico Americano e de sua possibilidade de competicao com zonas de clima similar, com a finalidade de determinar a capacidade de expensao do mercado para cultivos da regiao, para a realizacao de projetos o ingresso em mercados extracontinentais.

4. A Comissao Assessora recomenda que se considerem fundos no orcamento-programa 1973-74 para dar apoio ao estudo de inventario florestal na Bolivia e Equador.

5. Deverá ser dada prioridade, no ano 1973-74, a realizacao de uma reuniao internacional sobre agricultura e aos projetos oriundos das reunioes sobre ecologia, florestas e gado e pastos.

6. A Comissao Assessora aprovou a Projeto de Pesquisa Socio-Economica apresentado pelo Delegado do Brasil. Esta pesquisa sera realizada no Estado do Para, Brasil, pela Associacao de Credito e Assistencia Rural do Estado do Para (ACAR PARA), sob coordenacao geral do Programa e com financiamento total com recursos nacionais (Brasil) e assistencia tecnica de especialistas do IICA. Este projeto poderá vir a constituir-se em um esquema de investigacao socio-económica para outras areas da regiao amazonica, uma vez que a Comissao Assessora venha a ser informada dos resultados.

VIII. SESSAO PLENARIA E SESSAO DE ENCERRAMENTO.

1. Foi lida e aprovada a ata final da Terceira Reuniao da Comissao Assessora do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Tropico Americano.

2. A Comissao Assessora aprovou voto de louvor pela eficiencia e dedicacao demonstrada pelo Secretario Executivo, Luis A. Montoya, a frente do Programa Cooperativo.

3. A Comissao Assessora agradeceu a cooperacao prestada pelo Governo do Equador e, especificamente,

Digitized by Google

Digitized by Google

pelo economista Felipe Orellana Albán, Ministro da Producao e as diversas entidades desse Ministerio, com sede em Guayaquil, para a perfeita realizacao dos trabalhos desta reuniao.

4. Na Sessao de encerramento fizeram uso da palavra os Senhores Segundo Alandia, representando os delegados dos paises participantes, o Director Regional da Zona Andina, do IICA, Fernando Suárez de Castro e, em nome do Ministro da Producao, Eng. Agronomo Arnulfo Ibarra, Sub-Secretario da Producao do Equador.

5. A Comissao Assessora aprovou voto de agradecimento ao povo do Equador em geral e ao de Guayaquil, em especial, por sua generosa hospitalidade ao Comite Nacional e a seu Presidente Eng. Gonzalo Gambarrotti pelo apoio prestado á realizacao da Reuniao e pelas multiplas atencoes brindadas aos representantes. Esse agradecimento foi estendido ao pessoal de Secretaria do Equador.

Digitized by Google

Digitized by Google

5. Ratificando este Documento, os membros da Comissao Assessora do Programa cooperativo para o desenvolvimento do Tropico Americano devidamente acreditados por seus Governos assinaram a presente ata:

Representate da Bolivia:
Eng. Agr. Segundo Alandia B. _____

Representante do Brasil:
Eng. Agr. Arno Walter Schneider _____

Representante da Colombia:
Eng. Agr. Estéban Rico Mejía _____

Representante do Equador:
Eng. Agr. Gonzalo Gambarroti _____

Representante do Perú:
Eng. Agr. José del C. Muro Castro _____

Representante da Venezuela:
Eng. Agr. George Casas _____

Director Regional para a Zona Andina do IICA
Membro ex-Officio:
Eng. Agr. Fernando Suárez de Castro _____

Director Regional para a Zona Sul do IICA
Membro ex-Officio:
Eng. Agr. Manuel Rodríguez Z. _____

En representación del Director del CTEI
Membro ex-Officio:
Eng. Agr. Enrique Blair _____

Secretario Executivo do Programa:
Dr. Luis A. Montoya _____

Guayaquil - Equador
26-30 de Junho de 1972

Digitized by Google

Digitized by Google

INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIENCIAS AGRICOLAS DE LA OEA
PROGRAMA COOPERATIVO PARA EL DESARROLLO DEL TROPICO AMERICANO

TERCERA REUNION DE LA COMISION ASESORA

Guayaquil, Ecuador

Junio 26-30, 1972

AGENDA DE LA REUNION

Domingo 25: Llegada de los participantes

Lunes 26:

9:00-10:00 Inscripción de los participantes

10:00-11:00 Sesión Inaugural:

- Palabras de Bienvenida
  Ing. Agron. Gonzalo Gambarroti
  Coordinador
  Comité de Coordinación de Ecuador

- Palabras del Dr. Carlos Madrid
  Subdirector General
  IICA-OEA

- Inauguración Oficial de la Reunión
  Econ. Felipe Orellana Albán
  Ministro de la Producción

11:00-12:00 Instalación de la Mesa Directiva

- Presentación de los participantes

- Elección de Presidente y Secretario

- Elección de los miembros del Comité de Redacción

- Aprobación de la Agenda de la Reunión

14:00-17:00 Visita

- Estación Experimental "Boliche"
  Instituto Nacional de Investigaciones
  Agropecuarias, INIAP

Digitized by Google

Digitized by Google

20:00 Cocktail

Martes 27:

9:00-9:30 Lectura del Acta de la Segunda Reunión de la Comisión Asesora

Relator

9:30-12:00 Informes de los Representantes de los Gobiernos: Actividades realizadas en el período - 1971-1972

Bolivia: Ing. Agron. Segundo Alandia
División de Investigaciones Agropecuarias
Ministerio de Asuntos Campesinos y Agricultura

Brasil: Engº Agrº Arno W. Schneider
Secretario Executivo
Acar - Para

Colombia: Ing. Agr. Esteban Rico Mejía
Asesor del Ministro
Ministerio de Agricultura

Ecuador: Ing. Agron. Gonzalo Gambarrotti
Coordinador, Comité de Ecuador

Perú: Ing. Agron. José del Carmen Muró
Dirección General de Investigaciones Agropecuarias
Ministerio de Agricultura

Venezuela: Ing. Agron. George Casas Briceño
Oficina Ministerial de Programación y Presupuesto
Ministerio de Agricultura y Cría

14:00-18:00 Informes de las actividades realizadas por el IICA para el Programa Cooperativo en el período 1971-1972

- Dirección Regional para la Zona Andina
  Ing. Agron. Fernando Suárez de Castro

- Dirección Regional para la Zona Sur
  Ing. Agron. Manuel Rodríguez

Digitized by Google

Digitized by Google

- Centro Interamericano de Documentación e Información Agrícola, IICA-CIDIA

- Centro Tropical de Enseñanza e Investigación, IICA-CTEI

- Secretaría Ejecutiva del Programa Cooperativo
  Dr. Luis A. Montoya

20:00 Parrillada

Miércoles 28:

9:00-12:00 Situación actual del Programa Cooperativo
Evaluación:

-Objetivos y campo de acción

- Estructura y Aspectos Administrativos

- Personal

- Presupuesto y Aspectos Financieros

Discusión y Recomendaciones sobre los Lineamientos del Programa Cooperativo:

- Recomendaciones Específicas a la Dirección General del IICA

- Actividades Específicas propuestas para el período 1972-1973: Metas

14:00-20:00 Elaboración del Programa Presupuesto para el período 1972-1973:

- Actividades Específicas a nivel nacional y regional

- Presupuesto por actividad, financiamiento nacional e internacional

Jueves 29:

9:00-12:00 Actividades y presupuesto para el período - 1973-1974:

- Recomendaciones a la Dirección General del IICA

Digitized by Google

Digitized by Google

18:00-19:00 Sesión Plenaria:

- Redacción, lectura y aprobación del Acta

19:00-20:00 Sesión de Clausura:

- Palabras de uno de los Representantes de los países
- Palabras del Ing. Agron. Fernando Suárez de Castro
- Clausura Oficial de la Reunión

Sábado 1: (Julio) Regreso de los participantes a sus países.

Digitized by Google

Digitized by Google

INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIENCIAS AGRICOLAS DE LA OEA

PROGRAMA COOPERATIVO PARA EL DESARROLLO
DEL TROPICO AMERICANO

TERCERA REUNION DE LA COMISION ASESORA

Guayaquil, Ecuador
Junio 26-30, 1.972

LISTA DE PARTICIPANTES

I. INTEGRANTES DE LA COMISION ASESORA

A. REPRESENTANTES DE LOS GOBIERNOS

1. Bolivia:

Ing. Agron. Segundo Alandia
Jefe de la División de
Investigaciones Agropecuarias
Ministerio de Asuntos Campesinos y Agricultura
La Paz

2. Brasil:

Ing. Agron. Arno Walter Schneider
Secretario Ejecutivo de la Asociación
de Crédito y Asistencia Rural, ACAR-PARA
Belém, Pará

3. Colombia:

Ing. Agron. Esteban Rico Mejía
Asesor del Ministro, Programa de Cereales
Ministerio de Agricultura
Carrera 7, 29-34, 5º Piso
Bogotá

Digitized by Google

Digitized by Google

4. Ecuador:

Ing. Agron. Gonzalo Gambarroti
Coordinador del Comité Nacional
del Programa de los Trópicos
Mirtos 721 A, Urdesa
Guayaquil, Ecuador

5. Perú:

Ing. Agron. José del Carmen Muro Castro
Director, Investigaciones Pecuarias
Dirección General de Investigaciones Agropecuarias
Ministerio de Agricultura
Lima

6. Venezuela:

Ing. Agron. George Casas Briceño
Adjunto a la Dirección
Oficina Ministerial de Programación y Presupuesto
Ministerio de Agricultura y Cría
Caracas

B. REPRESENTANTES DEL IICA

1. Dirección Regional para la Zona Andina:

Ing. Agron. Fernando Suárez de Castro
Director Regional
IICA, Zona Andina
Apartado 11185
Lima, Perú

2. Dirección Regional para la Zona Sur:

Ing. Agron. Manuel Rodríguez
Director Regional
IICA, Zona Sur
Casilla de Correos 1217
Montevideo, Uruguay

Digitized by Google

Digitized by Google

3. Secretaría Ejecutiva, Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano:

Dr. Luis A. Montoya
Secretario Ejecutivo
Caixa Postal 917
Belém, Pará, Brasil

II. OBSERVADORES

A. OBSERVADORES DEL BRASIL

1. Dr. Antonio Carlos Vereza Coutinho
3º Secretário
Divisao da Organizacao dos Estados Americanos
Ministerio das Relacoes Exteriores
Brasilia, D.F., Brasil

B. OBSERVADORES DEL IICA

1. Dr. Carlos Madrid
Sub-Director General de IICA
Apartado 20281
San José, Costa Rica

2. Dr. Enrique Blair
Director del Programa de Reforma Agraria
y Desarrollo Rural de IICA
Apartado Postal 20281
San José, Costa Rica

C. OBSERVADORES DEL ECUADOR

1. Ing. Agron. Miguel Otero
Delegado Provincial de Desarrollo
Ministerio de la Producción
G ayaquil

2. Ing. Agron. Jorge Gutierrez Gallardo
Comisión de Desarrollo de la Cuenca del Guayas
Ministerio de la Producción
Guayaquil

Digitized by Google

Digitized by Google

3. Ing. Agron. Teodoro Landín Farías
Director Técnico del Programa Nacional del Arroz, Maíz y Control de Piladoras y Molinos
Guayaquil

4. Ing. Agron. Perfirio Lozano
Programa Nacional del Banano y Frutas Tropicales
Guayaquil

5. Ing. Agron. Alfredo Saltos Guale
Director Ejecutivo
Ing. Agron. Maron Moncayo
Director Técnico
Programa Nacional del Algodón
Guayaquil

6. Ing. Agron. Augusto Bueno Cifuentes
Director
Ing. Agron. Eduardo Velarde Toledo
Supervisor
Programa de Promoción de Empresas Agrícolas
Guayaquil

7. Ing. Forestal Eli Marín
Decano
Facultad de Ingeniería Forestal y Zootecnia
Esmeraldas

8. Ing. Agron. Rafael Bustamante
Decano
Facultad de Agronomía y Veterinaria
Machala

9. Dr. Antonio Andrade
Decano
Facultad de Agronomía y Veterinaria
Guayaquil

Digitized by Google

Digitized by Google

INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIENCIAS AGRICOLAS (IICA) DE LA OEA

TERCERA REUNION DE LA COMISION ASESORA DEL PROGRAMA COOPERATIVO PARA EL DESARROLLO DEL TROPICO AMERICANO

Guayaquil, Ecuador, 26 de junio de 1.972

PALABRAS DEL SUBDIRECTOR GENERAL DEL IICA, ING. CARLOS MADRID

Señores:

Es sumamente placentero para mí asistir en representación del Director General del Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas a la instalación de la Tercera Reunión de la Comisión Asesora del Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano, y presentar un atento saludo al señor Ministro de la Producción, a los señores miembros de la Comisión Asesora y a todos los aquí presentes.

Para los que trabajamos en el IICA, empeñados continuamente en diseñar nuevos medios y desarrollar mejores estrategias para servir a los países en sus esfuerzos de desarrollo agropecuario, esta Tercera Reunión de la Comisión Asesora constituye, ciertamente, una nota de optimismo observar la capacidad de los pueblos de América y de sus hombres, para superar obstáculos, vencer dificultades y alcanzar metas.

El Programa cuyo estudio y análisis continuamos hoy con la Tercera Reunión de su Comisión Asesora, tuvo un muy modesto y accidentado inicio.

El Programa se gestó en mayo de 1968, al aprobar la Junta Directiva en su Reunión Anual celebrada en San José, Costa Rica, la integración de una Comisión técnica encargada de estudiar sus objetivos, organización, localización, operación y financiación.

Con base en el dictamen de la Comisión Técnica, la Dirección General del IICA en un informe especial, presentó el anteproyecto de programa a la Octava Reunión Anual de la Junta Directiva, celebrada en Quito, Ecuador en 1969. En esta ocasión, mediante Resolución IICA/JD-658 se aprobó la puesta en marcha gradual del Programa Cooperativo, se le introdujo algunas modificaciones y se autorizó al Director General a utilizar US$ 25,000 del Fondo de Trabajo para financiar las actividades iniciales de la Comisión Asesora del Programa apro-

Digitized by Google

Digitized by Google

bado.

Con el objeto de preparar las bases para el trabajo de la Comisión Asesora del Programa, se procedió a convocar un grupo de trabajo integrado por representantes de los países que participan en el programa y personal del IICA. El grupo se reunió en Rio de Janeiro, Brasil, del 27 al 31 de octubre de 1969.

Luego de organizar su propio trabajo, el grupo escuchó sendos informes preparados por cada uno de los representantes nacionales, acerca de la situación en el área tropical en el país respectivo. Ello permitió identificar una serie de problemas comunes en las áreas de educación e investigación agrícola, desarrollo rural y documentación e información.

Sobre esta base, el grupo procedió a analizar la estructura propuesta del Programa y formuló diversas recomendaciones para hacerla más efectiva y operable, así como para su puesta en marcha.

Pasó luego a definir los objetivos del Programa, identificando los que consideró de corto plazo (1 año) y mediano plazo (3 años); luego de lo cual, la información reunida y la experiencia ganada permitirían la formulación de un plan general a largo plazo, diseñado a nivel nacional y multinacional. También formuló recomendaciones acerca de la distribución más conveniente del presupuesto, de los mecanismos de programación y evaluación y elaboró un anteproyecto de agenda para la reunión de la Comisión Asesora. Al mismo tiempo anticipaba que ésta sería convocada para fines del mes de enero de 1970 en Belé de Pará, Brasil.

Los gobiernos respondieron prontamente a esta invitación y la Comisión pudo reunirse en la localidad mencionada, del 26 al 29 de enero de 1970.

En tal oportunidad, cada uno de los representantes designados rindió un informe acerca de la constitución del Comité de Coordinación Nacional en el país respectivo, de las áreas considerada como prioritarias para la acción del programa en el mismo país y proporcionó una nómina inicial de los organismos nacionales que participarían en el Programa.

Inmediatamente la Comisión se abocó a elaborar un plan de acción en el cual contempló los aspectos administrativos, los objetivos y metas del Programa y el programa-presupuesto para 1970-71, que elaboró al nivel anticipado por la resolución de Quito de la Junta Directiva.

Digitized by Google

Digitized by Google

El informe y las recomendaciones de la Comisión Asesora fueron acogidos favorablemente en su Reunión de Mar del Plata, Argentina, por la Junta Directiva del IICA, la cual asignó las partidas presupuestarias para el Desarrollo del Trópico Americano durante el próximo período fiscal. En esa oportunidad se le asignó al Programa un total de US$ 110,000.

No obstante tener el apoyo presupuestario para iniciar el Programa a partir del 1º de julio de 1970, por razones ajenas a la mejor buena voluntad de todos, dicho Programa sólo pudo tomar impulso a partir del mes de abril de 1971, cuando se hizo cargo de sus funciones el Secretario Ejecutivo designado.

A pesar de ello, ya en el mes de mayo el Programa pudo realizar su primera actividad específica, cuando tuvo lugar en Belém de Pará la Primera Reunión de Rectores, Decanos y Directores de Universidades, Facultades y Escuelas de Agronomía del Trópico Americano.

Esta Reunión, que contó con la presencia de 44 participantes externos y 6 técnicos del IICA, permitió una muy necesaria y primera toma de contacto entre los directivos de las instituciones de educación agrícola superior que operan en la región cubierta por el Programa.

Así se pudieron conocer las estructuras, organizaciones y programas de las ocho instituciones allí representadas. Sobre la base de un denso temario, se discutieron seis puntos específicos y se adoptaron resoluciones acerca de capacitación e intercambio de profesores; los planes de estudio y sus relaciones con los planes oficiales de desarrollo; las bibliotecas de las facultades y escuelas de agronomía; la relación entre la educación agrícola superior y las otras instituciones que participan del desarrollo agrícola, en especial investigación y extensión.

Otro paso importante fue la Segunda Reunión de la Comisión Asesora que tuvo lugar en la ciudad de Manaus, Brasil, en septiembre de 1971.

En dicha Reunión se reconoció que a pesar de las dificultades de carácter administrativo derivadas en gran parte por el atraso en el nombramiento del Secretario Ejecutivo, el Programa cumplió parcialmente sus objetivos y metas previstos durante su primer año de operación.

Para el año fiscal 1971-72 el Programa recibió una asignación de US$ 114,000. Con base en esta suma, la Comisión

Digitized by Google

Digitized by Google

Asesora elaboró el plan de actividades para el período.

Al iniciar esta Tercera Reunión de la Comisión Asesora se cuenta para el año fiscal 1972-73 con un presupuesto de US$ 123,200 y una contribución anual de Cr.$ 50.000 más otros servicios, del Gobierno del Brasil.

Es decir que, en el corto lapso de cuatro años desde que fue gestado este Programa de tan vastas proporciones y pese a los contratiempos iniciales que eran de esperarse por su dimensión se tiene un importante respaldo presupuestario por parte de la Junta Directiva y por parte de los gobiernos y se ha logrado establecer firmemente el Programa. De tal manera que nos reunimos hoy en esta acogedora ciudad de Guayaquil - con el fin de impulsar lo que bien podríamos considerar la etapa consolidadora del Programa de los Trópicos Americanos.

No cabe duda de que lo avanzado es producto de la excelente labor iniciada por el Grupo de Trabajo; el interés de los países y el entusiasmo y la competencia demostrados por los integrantes de la Comisión Asesora. Sin embargo, tengamos presente que la tarea que nos hemos propuesto cumplir desafía a la imaginación e ingeniosidad humana. Los Trópicos - cubren grandes extensiones de nuestras naciones. Aunque alentadores, los pasos ya dados para conocerlos y lograr su utilización racional constituyen apenas los primeros intentos en esta gran obra.

Por su magnitud y alcance, el desarrollo de los Trópicos Americanos es una meta que exige y requiere la participación no solamente de un organismo internacional sino también el concurso, la dedicación y los recursos de los países y de sus técnicos. Estamos firmemente convencidos de que es únicamente a través de una unión de esfuerzos y de una colaboración armónica como podremos algún día poner a la disposición de -- nuestros pueblos las riquezas y el potencial de producción - que encierra esta región.

Los antecedentes a los que me he referido antes, nos llenan de optimismo con motivo de esta Tercera Reunión de la Comisión Asesora y nos llevan a la conclusión de que de sus - deliberaciones se derivarán acciones que fortalezcan el Programa y que lo conviertan en un instrumento eficaz para el desarrollo efectivo de los Trópicos de nuestros países y para - el bienestar de sus pueblos.

Quiero expresarle al Gobierno del Ecuador la gratitud del Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas por el aus

Digitized by Google

Digitized by Google

picio de esta Reunión y por las excelentes facilidades que - tan gentilmente nos han facilitado para el desarrollo de la - misma.

Agradezco asimismo, al señor Ministro y a los señores miembros de la Comisión, su presencia en esta Reunión y me - permito invitarlos para que durante los días que vamos a estar aquí congregados, nos esforcemos por demostrar de lo que son capaces nuestros países cuando se juntan bajo un genuino espíritu de hermandad frente a situaciones críticas comunes.

Digitized by Google

Digitized by Google

DISCURSO DEL MINISTRO DE LA PRODUCCION DEL ECUADOR ECONOMISTA FELIPE ORELLANA ALBAN EN LA SESION DE INAUGURACION DE LA III REUNION DE LA COMISION ASESORA

Señor Subdirector General del IICA, Dr, Carlos Madrid; Señor Secretario Ejecutivo del Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano, Dr. Luis A. Montoya; Señor Coordinador del Comité Nacional, Ing, Gonzálo Gambarrotti; Señor Director Regional de la Zona Andina del IICA, Ing. Fernando Suárez de Castro; Señor Director Regional de la Zona Sur del IICA, Ing. Manuel Rodríguez; Señor Director del Programa de Reforma Agraria y Desarrollo Rural del IICA, Ing. Enrique Blair; Señoras y Señores:

El Gobierno Nacionalista Revolucionario se siente muy complacido de contribuir a la realización de esta Reunión, porque comprende que ésta, como otras reuniones, tiene mucha importancia para el desenvolvimiento económico y social de nuestros pueblos.

Están aquí reunidos los representantes de los países miembros del Acuerdo de Cartagena y también del Brasil y éste es un hecho significativo, porque poco a poco nuestros países van comprendiendo que el intercambio de ideas y de experiencias contribuyen en definitiva a mejorar el conocimiento y, en consecuencia, al desarrollo de nuestros países.

Realmente esta Reunión reviste mucha importancia; tiene que ver con el desarrollo de los trópicos de América y con el desarrollo de los trópicos del mundo entero, porque desde el Trópico de Cancer hasta el Trópico de Capricornio, los trópicos ocupan un cuarto de la superficie terrestre y en ellos habita un tercio de la población mundial. Estas cifras son suficientes para darnos a entender la importancia que tiene el desarrollo de esa región; y, si bien es cierto, que los trópicos del mundo entero ofrecen grandes oportunidades, debemos estar concientes de las dificultades que se encuentran al aprovechar estas oportunidades, porque las características fundamentales de esa gran región en el mundo entero son precisamente las enfermedades, la miseria y otras características negativas que contribuyen a presentar ante la faz del mundo a nuestros pueblos, como pueblos subdesarrollados. De tal manera que frente a las oportunidades que tradicionalmente han hecho que el hombre del trópico se presente como un hombre despreocupado, surge ahora una nueva actitud: el hombre del trópico Americano, dispuesto a vencer todas las dificultades del mismo.

Digitized by Google

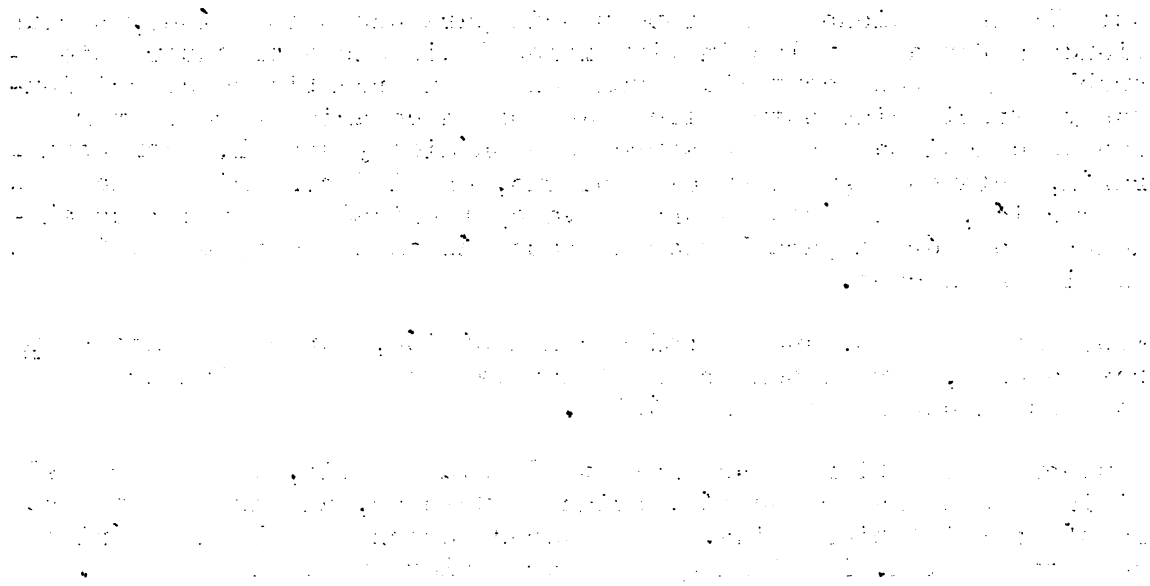
Digitized by Google

Este Programa tiene mucha importancia para nuestros países, porque tiende a fortalecer las instituciones dedicadas a afrontar este problema y porque contribuye tambien al intercambio de conocimientos y experiencias entre ellos, que son necesarios para lograr nuevas conquistas en el desarrollo económico y social. Por esta razón, estamos seguros en el Gobierno, en el Ministerio de la Producción, que ésta es una nueva oportunidad que se ofrece al hombre de América para lograr un paso más en la conquista del Trópico Americano.

Esperamos Señores, que trabajen con decisión, aunque estamos seguros de esto, para resolver problemas tan concretos y tan arduos como es el desarrollo del Trópico.

A nombre del Gobierno Nacionalista Revolucionario, y a nombre del Ministerio de la Producción, brindo a ustedes, al mismo tiempo que la más cordial bienvenida, los mejores deseos por el mayor éxito de ésta Reunión, la misma que declaro solemnemente inaugurada.

Digitized by Google



Digitized by Google

MESA DIRECTIVA DE LA REUNION

PRESIDENTE: Ing. Agr. Gonzalo Gambarrotti Gavilánez

SECRETARIO: Dr. Luis Montoya

COMITE DE REDACCION DEL ACTA

Dr. Antonio Carlos Vereza Coutinho

Dra. Gladys Rodríguez de Tazán

Digitized by Google

Digitized by Google

INFORME DEL REPRESENTANTE DE BOLIVIA

ING. AGR. SEGUNDO ALANDIA
Jefe, División de Investigaciones Agropecuarias Ministerio de Asuntos Campesinos y Agricultura.

ANTECEDENTES

Al revisar el esquema de eventos y actividades varias para el período 1971-72 que se propuso y aprobó en la segunda reunión de la Comisión Asesora que tuvo lugar en Octubre de 1971 la misma que involucra la participación del programa, nos muestra que la participación de Bolivia se ha cumplido en un margen bastante satisfactorio ya que sin excepción tomó parte de todos los eventos llámense simposium, seminarios o reuniones en que estaba comprometido.

En cuanto a otras actividades que no están precisamente dentro del mencionado esquema, o con relación a la coordinación inter-institutos en el seno mismo del país, aún no hemos alcanzado un ajuste tan apropiado como el que se requeriría para un mayor beneficio al país de parte del programa, pero en todo caso consideramos que el esfuerzo desplegado por los anteriores coordinadores y el del presente podrán lograr resultados cada vez más positivos y en la medida que se consiga un ajuste adecuado.

Actividades relacionadas con el Programa aprobado por la II Reunión Asesora.-

1.- A la reunión de Directores de Investigación, nuestro país ha destacado su delegado, un Director de Estación Experimental, el Ing. Juan Carlos Rodríguez por no haber podido asistir el titular Jefe de Investigaciones del Ministerio de Asuntos Campesinos y Agricultura.

Este delegado presentó a la reunión, informe e inventario de las instituciones de investigación agropecuaria del trópico boliviano.

2.- Para el Seminario sobre Colonización de la Amazonía, que aún no se ha realizado, está designado como representante el Ing. Manuel Posnanzky, funcionario del Instituto Nacional de Colonización de Bolivia,- el mismo que ha elaborado un trabajo que debe presentarlo en dicho evento. El mencionado trabajo que

Digitized by Google

Digitized by Google

lleva el título de "LA COLONIZACION COMO SOLUCION PARA RESOLVER PROBLEMAS ECONOMICO-SOCIALES", que lo entregaremos en esta oportunidad al Secretario Ejecutivo.

3.- Uno de los eventos más salientes que se ha realizado dentro del programa que nos reúne, fue sin duda EL SIMPOSIUM SOBRE PLANTAS DE INTERES ECONOMICO DE LA FLORA AMAZONICA, en el mismo que nos hicimos presentes con la asistencia del Ing. Lucio Antezana, quien fue portador del trabajo contribución "PALMERAS NATIVAS DE BOLIVIA DE VALOR ECONOMICO". Este trabajo que es producto, principalmente, del aprote del exponente botánico de Bolivia Profesor Martín Cárdenas, presenta una información preliminar sobre dos especies Acroma totai, Mart, cuyo nombre común es Totai, y Guilelma insignis, Mart, comunmente conocida como Tembé.

4.- Al curso sobre Ecología del Trópico que tuvo lugar en Itabuna, Brasil, y que terminó pocos días atrás, asistió un joven profesional de la stación experimental de Chipiriri, Ing. Arturo Moreira.

5.- Entre los días 11 y 15 de Abril del presente año, y de acuerdo a lo pogramado, se cumplió con la realización de la REUNION REGIONAL DE PASTOS, en la ciudad de Santa Cruz, que hoy por hoy constituye el centro-motor del desarrollo de las zonas tórridas de Bolivia. Como es de vuestro conocimiento este evento fue preparado y ejecutado en una acción conjunta entre el Programa de Pastos del IICA y la División de Investigaciones del Ministerio de Agricultura y Asuntos Campesinos de mi país.

6.- Al curso o entrenamiento sobre PRODUCCION DE HORTALIZAS, el mismo que fue precedido de otro sobre Control Químico de Malezas, asistió el técnico Nicaron Cuba.

Acción en relación a recomendaciones del Programa.-

1.- Es evidente que la recomendación que hiciera la II-Reunión Asesora para la reactualización de los Comités Nacionales de Coordinación, tenía su razón, puesto que parece que en más de un caso no estaban operando regularmente. Es el caso de mi país, en el que tuvo vigencia un tanto discontinua, muy especialmente por la ausencia casi simultánea de la mayor parte de los miembros representantes de las distintas instituciones que la constituyen, porque cambiaron de sede de trabajo en unos casos, o se ausenta-

Digitized by Google

Digitized by Google

ron del país en otros.

En el momento actual el Comité está reconstituído-con la participación de los nuevos representantes que conforman las respectivas instituciones. Sólo en el caso del - representante del Campo de la Educación Superior, aún no tiene representación, debido a que por el proceso de reestructuración en que se encuentra la Universidad Boliviana sus institutos y facultades se encuentran en un receso, - el mismo que terminará el próximo mes, y entonces podrá - completarse todo el cuerpo conforme lo establece la Resolución Suprema que dió existencia legal a dicho Comité.

La relación que hemos establecido, no sólo con las - instituciones que tienen representacion en el Comité Nacional de Coordinación, sino también en otras de fomento, - crédito, comercialización, proyectos especiales, planeamiento, etc. nos están permitiendo aunar criterios para - programar, orientar y plantear esquemas que los haremos - conocer oportunamente.

2.- Intercambio de publicaciones.- Hemos enviado recientemente a los coordinadores de los paises miembros - del programa y a su Secretario Ejecutivo, un primer - paquete de publicaciones sobre trabajos de agricultura tropical de Bolivia, envío que será continuado por otros en el futuro.

La Jefe de la Biblioteca del Ministerio de Agricultura y AA. CC. y el Coordinador están elaborando un boletín bibliográfico sobre agricultura tropical nacional, con el fin principal de enviar a los miembros del Programa, el - mismo que estimamos hacerles llegar hasta el próximo mes- de Agosto.

3.- En cuanto a la investigación de nuevas especies de - plantas de valor económico para el trópico, nuestra - División de Investigaciones Agropecuarias ha dispuesto que sus estaciones experimentales de Chipiriri y - Riberalta inicien trabajos tomando en cuenta la lista en estudio que dispone el Programa.

Resumen sobre progresos de importantes proyectos nacionales.-

En el inventario de Instituciones, programas y proyectos presentado al Programa en Enero de 1970, figura una- serie de proyectos que se encontraban en ejecución, otros

Digitized by Google

Digitized by Google

por iniciarse, e incluso algunos que se hallaban en el plano de ideas aún no concretadas en proyectos.

Con satisfacción deseamos presentarles una imagen muy breve de progresos alcanzados en varios de ellos - en el curso del período 1971-72.

1.- Sin duda que uno de los progresos de mayor aliento que se ha logrado en este último año, es la conclusión de la carretera de penetración al típico trópico húmedo de Bolivia, Chapare; la misma que será inaugurada el próximo mes de Agosto. Esta carretera de primera clase unirá esta importante zona tropical con el sub-trópico de Santa Cruz, los valles mesotérmicos y el altiplano; y conectado con una vía fluvial facilita la penetración a los llanos - orientales centro principal de la ganadería de carne.

2.- Proyectos ganaderos.-

a) El proyecto de Ganadería del Oriente que abarca a zonas de los departamentos de Santa Cruz, Chuquisaca y Tarija, ha movido importantes créditos para creadores en el período 1951-52, por - un monto que pasa los $ 15.000.000. Este proyecto opera con apoyo del Banco Interamericano- de Desarrollo.

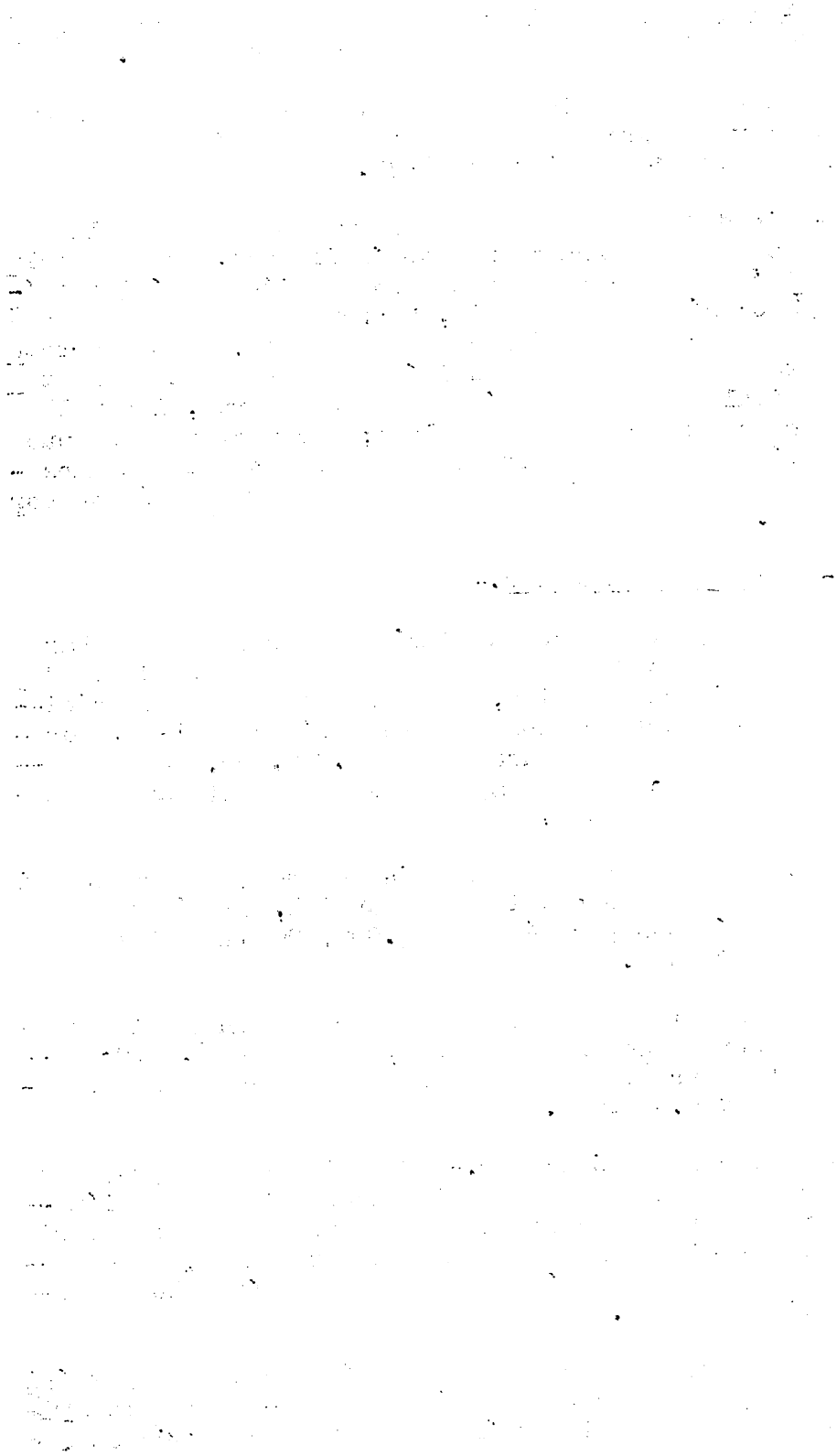
b) El proyecto de Ganadería del Beni que recibe financiamiento del Banco Mundial, logró movilizar créditos por más de $ 4.000.000 hasta Marzo de este año.

En la etapa que sigue el programa avanzará a los- departamentos de Pando, La Paz, (Alto Beni), y Cochabamba (Chapare), etapa para la que se cuenta con un - fondo de $ 6.800.000.

3.- Proyecto Abapó-Izozog.- Este importante proyecto que es mas bien de factibilidad e investigación -- para establecer un plan de desarrollo agropecuario y agro-industrial en base al potencial que se determine en esta área no integrada aún a la economía del país.

Si bien este proyecto no está ubicado en el trópico mismo; sino mas bien en área de sub-trópico lo mencionamos con especiales énfasis por la relación estre-

Digitized by Google



Digitized by Google

cha que guardará con el desarrollo de la zona tropical y por el valor que le asignamos como modelo de proyecto que bien valdría repetirlo en zonas como Chapare y otras similares.

El proyecto cuenta con una Estación Experimental, - "6 de Agosto". En el período 1971-72 han efectuado obras de infra-estrcutura como ser caminos, canales de - riego, viviendas y otras facilidades, sistemas de electrificación.

Se ha avanzado en los estudios hidrológicos para cubrir a la conclusión, una superficie de 80.000 km^2.

Un inventario de la flora forrajera nativa está próxima a su terminación.

El estudio ecológico, a su terminación abarcará - 2.000.000 de Ha. El reconocimiento y mapeo de suelos - próxima a cubrir 80.000 Ha., deberá luego ampliarse hasta las 350.000 Ha.

En la experimentación con cultivos, algunos estudios están cumpliendo en el presente período, su tercer año - de observaciones. Se cuentan trabajos con: soya, maíz,- forrajeras, fibro-textiles, frutales, etc.

4.- Colonización.- El Instituto Nacional de Colonización en la reciente gestión, antes de avanzar más en su - programa de nuevos asentamientos o movimientos de - grupos humanos, ha puesto su mayor atención a consolidar a la de grupos movidos antes estableciendo o- promoviendo medios que garanticen su desarrollo.

Está agilizando el establecimiento de viveros frutícolas, viveros de producción de plantas de café, Está atendiendo la creación de condiciones para el montaje de plantas de procesamiento de frutas tropicales.

Está empeñada también en concretar estudios sobre - la capacidad agrológica de suelos, inventariación de recursos forestales e hídricos en nuevas zonas de los departamentos de Santa Cruz, La Paz y Tarija, que serán - las próximas que reciban nuevos asentamientos de colonizadores.

5.- EDUCACION SUPERIOR.- Una revisión total que dará lugar a una nueva fisonomía orgánica en la educación universitaria se está dinamizando en el momento actual.

Digitized by Google

Digitized by Google

Se promulgó la nueva ley de la Universidad Boliviana, y se empieza a poner en vigencia de aulas que se espera para el próximo mes de Julio, y en la que se ha dado especial atención a las disciplinas tecnológicas, entre las que se cuentan las facultades e instituos agrícolas.

6.- La División de Investigaciones del Ministerio de Agricultura y AA. CC. se encuentra haciendo una revisión general de su estructura y programación, con el fin de lograr conformar un cuerpo orgánico que se adecúe y responda a las necesidades de los planes, programas de desarrollo agropecuario de nuestro país.

Digitized by Google

Digitized by Google

INFORME DO REPRESENTANTE DO BRASIL

INVENTARIO SUCINTO DO SISTEMA INSTITUCIONAL DA REGIAO AMAZONICA

Arno Walter Schneider
Secretario-Executivo - ABCAR
Ministerio da Agricultura

No periodo de 1971/72 foram desenvolvidas as seguintes tarefas ou atividades, especificamente, com o Programa:

- Assessoria a Escola de Agronomia da Amazonia, atualmente Faculdade de Ciencias Agrarias do Pará, pelos Professores da Escola de Viçosa, visando a implantação do Curso de Engenharia Florestal naquela Faculdade.

- Participação de instituicoes do Comité Nacional, Instituto de Pesquisa Agropecuaria do Norte-IPEAN, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazonia-INPA, Instituto de Pesquisa Agropecuaria da Amazonia Acidental IPEAAOc e Comissão Executiva do Plano de Recuperação Económico-Rural da Lavoura Cacaueira-CEPLAC, na la. Reunião de Diretores de Investigação do Tropico Americano realizado em Itabuna, Estado da Bahía, no periodo de 03 a 07 de abril de 1972, cujos resultados dos trabalhos constam de ata formal distribuida pela Secretaria-Executiva do Programa.

- Participação de instituicoes do Comite Nacional-Instituto de Pesquisa Agropecuaria do Norte-IPEAN, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazonia-INPA, Instituto de Pesquisa Agropecuaria da Amazonia Ocidental-IPEAAOc, Comissao Executiva do Plano de Recuperacao Economico-Rural da Lavoura Cacaueira-CEPLAC e Faculdade de Ciencias Agrarias do Para, alem de 5 outras instituições brasileiras: Instituto de Desenvolvimento Economico-Social do Para-IDESP, Universidades Federal do Para, Departamento Nacional de Producão Vegetal-DNPV, Museu Emilio Goeldi e Projeto RADAM, no Simposio Internacional sobre Plantas da Flora Amazonica, realizado em Belem, Estado do Para, no periodo de 29 de maio a 02 de junho de 1972, tendo a representacao brasileira apresentado 11 trabalhos, cujos resultados constam da ata final distribuida pela Secretaria Executiva do Programa.

- O IPEAAOc, participou, atraves bolsa de estudo, de um treinamento em produção de hortaliças, realizado na Venezuela.

Digitized by Google

Digitized by Google

- Participação de instituições do Comite Nacional Instituto - de Pesquisa Agropecuaria do Norte-IPEAN, Instituto de Pes-- quisa Agropecuaria da Amazonia Ocidental-IPEAAOc, Instituto de Pesquisa da Amazonia-INPA e Instituto Brasileiro de De-- senvolvimento Florestal-IBDF, no Seminario de Ecología Tropical, realizado em Itabuna, Estado da Bahía, no periodo de 12 a 23 de junho de 1972, cujos resumos dos trabalhos, constam da ata final distribuida pela Secretaria-Executiva do - Programa.

- O IPEAN enviou representante a 4a. Reunião de Pastagens e - Forrageiras, realizado na Bolivia, no periodo de 11 a 14 de abril de 1972, apresentando trabalhos: Pesquisa sobre pastagens e forrageiras na Amazonia brasileira e Programa Brasileiro de Pesquisas Agrostologicas e Nutricionais.

- O IPEAN participou da 3a. Reunião Interamericana de Bibliotecarios e Documentaristas Agricolas, no periodo de 10 a 14 de abril de 1972, na Argentina.

- O IPEAN participou do Curso de Melhoramento de Feijão, na - Costa Rica, no periodo de fevereiro a março de 1972.

- O IPEAN participou de um curso de Melhoramento de Plantas,- realizado na Colombia, no período de junho a julho de 1972.

- O Comite Nacional colocou a disposição da Secretaria-Executiva do Programa em Belem, a sede da Faculdade de Ciencias Agrarias do Pará, veiculo com motorista e despesas de manutenção, alem de uma subvenção de CR$ 50.000,00, a ser paga em julho de 1972.

- Deixou de ser realizado o Seminario sobre Colonização dos Tropicos, face ao periodo estival de janeiro a junho na região da Transamazonica, local escolhido para a realização - do mesmo.

  Reafirma o governo brasileiro o proposito dessa realiza-- ção, no 2º semestre de 1972.

Em seguida e apresentado o resumo das atividades das entidades participantes do Comite Nacional a saber:

A. SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA - SUDAM

Projetos e atividades 1971/72

- Em 1971 foram fornecidas 133 bolsas no valor de CR$ -- 250.640,00, assim distribuidas:

Digitized by Google

Digitized by Google

Engenharia Florestal	- 22 bolsas	- 48.800,00
Zootecnia	- 2 bolsas	- 4.000,00
Veterinaria	- 18 bolsas	- 38.480,00
Agronomia	- 91 bolsas	- 159.360,00

- Extensao Rural - 1.000.000,00
- Organizacão e Desenvolvimento da Juventude Rural - 200.000,00
- Pesquisa Pedologica, Zootecnica e Fitotecnica - 1.250.000,00
- Informação de Mercado - 200.000,00
- Unidades de Treinamento do Tapajos - 200.000,00
- Cooperativismo - 1.000.000,00
- Meteorologia e Climatologia Agricola - 250.000,00

B. INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZONIA - INPA

- Programa Integrado de Pesquisa Florestal com o objetivo de utilização economica da flora amazonica.
- Herbario para estudos
- Pesquisas socio-economicas
- Expectografia de madeiras, oleos e minerais
- Mineralogia
- Himinologia (em convenio com o Instituto Max Planck)
- Fitoquimica
- Celulose e Papel
- Medicina Tropical
- Laboratorios de: Helmintologia, Ofiologia, Bioquimica, Ictiologia, Entomologia, Climatologia e Hidrologia.
- Contratação em 1972 de 3 cientistas PhD para implantacao de programas de Entomologia Florestal, Botanica Tropical e Fisiologia Vegetal.
- Organizaçao de cursos de pos-graduação em Botanica Florestal em Manaus, a partir de março de 1973.

Digitized by Google

Digitized by Google

- Instalacão do Centro de Pesquisa em Altamira.
- Instalação das Estações para o Programa de Trópico Umido em Humaita e Labrea no Estado do Amazonas.

C. BANCO DA AMAZONIA S/A - BASA

- Estimulo a produção agropecuaria
- Estimulo a industrialização de produtos regionais
- Fortalecimento do capital social basico da região

D. FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRARIAS DO PARA

- Funciona com os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, estando previsto para os proximos exercicios, Veterinaria e Engenharia de Pesca.
- Conta atualmente com 41 professores e no ano de 1971 funcionou com 358 alunos, dos quais 19 de nacionalidade venezuelana.
- A Faculdade tem em execucao 11 planos de pesquisas, com 44 projetos e 89 subprojetos, sobre Botanica, Fitotecnia, Fertilidade e Fertilizacao do Solo, Fisiologia Vegetal, Zootecnia, Metereologia e Climatologia, Entomologia, Engenharia e Zoologia.
- A Faculdade desenvolveu 8 projetos de Extensao Rural sobre Heveicultura, Pesca e Psicultura, Hortalicas, Zootecnia, fertilidade de solos, etc.
- A Faculdade divulgou 4 boletins técnicos e no prelo existem mais.7.
- Quanto atividades de fomento, a Faculdade forneceu pintos, codornas e perus de 1 dia, tilapias, coelhos, picotas, marrecos, porcos, carneiros, mudas frutiferas, alem de doses de semen e inseminação artificial.
- O orçamento da Faculdade em 1971, foi de CR$4.137.070,00, com 206 funcionarios de nivel superior, administracao e campo.

E. INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUARIA DA AMAZONIA OCIDENTAL - IPEAAOc

- A area de ação do Instituto abrange os Estados do Amazonas e Acre, e Territorios Federais de Roraima e Rondonia.
- Pesquisas Zootecnicas:
  - Levantamento das caracteristicas do rebanho criado na Terra Firme no municipio de Manaus;

Digitized by Google

Digitized by Google

- Estudo do manejo de novilhas guzara leiteiras em Terra Firme, usando Rotação de Pastagem de Brachiaria decumbens e Capineira de capim Elefante.

- Pesquisas Agrostologicas
  - Coleta de datos preliminares em pastagens nativas da região amazonica.
  - Instalação de viveiros de gramineas e leguminosas indigenas e exoticas.
  - Crescimento estacional de gramineas de corte (Pennisetm purpureum, Schum).
  - Competição entre gramineas tropicais para formação de pastagens em Terra Firme.
  - Estudo comparativo de comportamento e produção entre algumas variedades de capim Elefante.
  - Estudo comparativo entre gramineas para formação de capineira.
  - Estudo comparativo dos efeitos de intervalos de corte na produção de capim Elefante.
  - Tipos de adubação em capim Elefante.
  - Estudo de fertilidade em capim Elefante.
  - Estudo de custo de formacao de pastagens e capineiras.

- Pesquisas Pedologicas e de Fertilidade do Solo
  - Avaliação dos efeitos positivos da adubação mineral NPK na cultura do arroz.
  - Adubação KPK e calagem na cultura do milho.
  - Efeitos da adubacão NPK e calagem na cultura do feijão.
  - Adubação e calagem na cultura da mandioca.
  - Adubação na cultura da soja.
  - 250 amostras de solo foram enviadas ao IPEAN, para analise quimica.

- Pesquisas Fitotecnicas
  - Epocas de plantio da cultura do milho.
  - Adubacão na cultura da mandioca.
  - Coleção de variedades de mandioca.
  - Espaçamento na cultura da mandioca.

Digitized by Google

Digitized by Google

- Competicao de variedades de mandioca.
- Colecao de cana-de-acucar.
- Competicao de variedades de arroz.
- Densidade e espacamento da cultura do arroz.
- Colecao de matrizes de guarana.
- Espacamento na cultura do guarana.
- Producao de sementes basicas de guarana.
- Formulas de adubacao para plantio de guarana.
- Epoca de plantio em feijao Caupi.
- Competicao de clones de seringueira.
- Espacamento na cultura da seringueira.
- Competicao de variedades de soja.
- Montagem de unicades experimentais de producao de sementes de juta.
- Introducao de variedades olericolas.
- Colecao de hibridos de dende.
- Introducao de variedades de citrus.
- Estudos com a pimenta do reino.

- Divulgacao de trabalhos tecnicos
  - Solos do Distrito Agropecuario da SUFRAMA (Km 30 - Km 79 - Rod. BR-174) - Boletim tecnico.
  - Analise Economica da Descorticacao Mecanica na Cultura da Juta (Prototipo ISEKI-MITSUI) - Boletim tecnico.
  - 12 informativos diversos.

F. INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO NORTE-IPEAN

- O IPEAN abrange o Para, Amapa e Maranhao.
- Mantem convenio com as seguintes instituicoes: Voluntarios da Paz, SUDAM, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Sao Paulo, IDESP, CEPLAC, e Instituto Central de Biología da Universidade Federal de Brasilia.
- Possui 62 tecnicks de nivel superior, sendo 4 com pos graduacao.
- O Instituto desenvolve pesquisas de Botanica Agricola Entomologia Agricola, Tecnologia Agricola, Fitopatologia, Sementes e Mudas, Agrostologia e Nutricao, Pato-

Digitized by Google

Digitized by Google

logía Animal, Zootecnia, Climatologia, Solos, Pesquisa - Tecnologica e Tecnologia Agricola.

- Os resultados de maior repercussao cientifica ou economica alcanzados no periodo 1970/71, diz respeito a serin-- gueira, selecao de variedades de arroz, formulas de aduba cao de fertilidade em Caupi, em milho, selecao de bubalinos para corte e leite, avaliacao de forrageiras e arroz irrigado.

- Publicacoes:

- Botanica Agricola	-	47
- Entomologia	-	3
- Fitopatologia	-	17
- Sementes e Mudas	-	26
- Agrostologia e Nutricao	-	6
- Patalogia Animal	-	4
- Zootecnia	-	6
- Climatologia	-	10
- Solos	-	25
- Pesquisa Tecnologica	-	7
- Tecnologia Agricola	-	20

G. ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CREDITO E ASSISTENCIA RURAL ABCAR

- Area de acao: Para, Amazonas, Acre e Rondonia
- Atividades de suporte:
  - Cooperativismo e Sindicalismo
  - Credito Rural Educativo
  - Educacao Sanitaria e Alimentar
  - Organizacao Comunitaria
  - Treinamento

ESTADO DO PARA

- Centro Polarizadores - 6
- Unidades Operacionais - 36
- Numero de tecnicos:

  36 agronomos

Digitized by Google

Digitized by Google

2 veterinarios

16 tecnicos agricolas

8 Assistentes tecnicos em bem estar social

27 professores

Projetos em execucao:

- arroz
- milho
- feijao
- cafe
- caña de acucar
- soja
- cacau
- juta e malva
- pimenta do reino
- seringueira
- fruticultura (abacaxi, banana, maracuja, citrus e caju)
- avicultura
- gado de corte e leite
- preparo de mao de obra (especifico)
- credito rural (especifico)
- saude
- alimentacao
- educacao
- habitacao
- organizacao da juventude
- acao comunitaria
- programacao

(atraves de 4 programa, cada um con seus recursos proprios).

ESTADO DO AMAZONAS

- Escritorios Municipais - 10

Digitized by Google

Digitized by Google

- Numero de tecnicos
  22 Agronomos
  2 veterinarios
  2 sociologos

Projetos em execucao:

- arroz
- feijao
- milho
- juta
- pimenta do reino
- gado de corte e leite
- avicultura
- horticultura
- suinocultura
- seringueira
- guaraná
- credito rural e educativo
- cooperativismo
- organizacao comunitaria
- treinament.

ESTADO DE ACRE

- Escritorios regionais - 2
- Escritorios municipais - 7
- Numero de Tecnicos:
  21 agronomos

-Projetos em execucao:

- Seringueira
- Culturas de subsistencia
- Colperativismo e Sindicalismo
- Credito Rural

Digitized by Google

Digitized by Google

- Educacao Sanitaria e alimentar.

TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA

- Escritorios Regionais - 1
- Escritorios Minicipais - 2
- Numero de tecnicos:
  16 agronomos

- Projetos em execucao:
  - Agricultura
  - Silvicultura
  - Pecuaria
  - Seringueira
  - Avicultura

Digitized by Google

Digitized by Google

INFORME DEL REPRESENTANTE DE COLOMBIA

ING. ESTEBAN RICO MEJIA
Asesor del Ministro del Ministerio de Agricultura

I.- PERIODO COMPRENDIDO

Lapso transcurrido entre la Segunda Reunión de la Comisión Asesora del Programa, celebrada en Manaus, Brasil, durante los días 27 de Septiembre a 1º de Octubre de 1971 y la iniciación de la Tercera Reunión a realizarse en Guayaquil, Ecuador, entre el 26 y el 30 de Junio de 1.972.

II.- REPRESENTACION COLOMBIANA

El Ingeniero Agrónomo Esteban Rico Mejía, Asesor Agrícola del Ministerio de Agricultura, asistió a la Segunda Reunión de la Comisión Asesora y Representa en la Tercera al Comité Coordinador Colombiano del Programa, en su carácter de Coordinador de dicho Comité.

El Comité Colombiano fue creado por Decreto Nº 2693 de Diciembre 31 de 1.971.- Ver ANEXO.

III.- ACTIVIDADES DEL COMITE

El Comité se reunió 5 veces durante el primer semestre de 1.972. No hubo reuniones en Noviembre y Diciembre de 1.971 meses durante los cuales el organismo no tenía vigencia legal.- Ver Decreto Citado.

Se prepararon los eventos programados durante la Segunda Reunión de la Comisión y se escogieron delegados apropiados para cada uno de ellos, acorde con las normas del Programa.

La siguiente es una relación de los eventos realizados y de los representantes de Colombia que asistieron a ellos:

1.- Reunión de Directores de Investigación en Itabura, Bahía, Brasil, Abril 3 a 9 - Clímaco Cassalett, Ph. D. Director de la División de Investigación del Instituto Colombiano Agropecuario IICA.

2.- Entrenamiento en Servicio para la producción de Hor

Digitized by Google

Digitized by Google

talizas en Cagua, Venezuela-Abril 4 a Mayo 9-Juan Jaramillo, I. A. Técnico del Programa de Hortalizas y Frutales del IICA.

3.- Simposio sobre plantas de interés económico de la - Flora Amazónica en Belem, Paraná, Brasil-Mayo 29 a Junio 2-Luis Andrés Torres, I.F. Asesor de la División de Parques Nacionales del Instituto de Desarrollo de los Recursos Naturales Renovables - INDERENA.

4.- Seminario sobre Ecología Tropical en Itabura, Bahía, Brasil-Junio 12 a 23, Víctor Romero, Profesor de Ecología de la Facultad de Agronomía, Universidad Nacional.

5.- Por la Reunión Regional sobre Pastos, reunido en Santa Cruz, Bolivia, durante los días 11 a 15 de Abril, el Comité presentó los nombre de los profesionales Enrique Alarcón, M. S. Técnico del Programa de Pastos y forrajes del I. C. A. y de Jorge E. Adames, I. A., Técnico de la División de Semillas de la Caja de Crédito Agrario.

A la reunión asistieron dos Técnicos también del I. C. A.; entre ellos el Dr. Jaime Otero, Ph. D., Director del Programa de Pastos y Forrajes del I. C. A.

Cada uno de los Delegados Colombianos presentó el correspondiente trabajo y rindió informe de su actuación al Comité.

Los eventos han dado a las actividades del Comité - un gran respaldo y se nota el mejor interés de sus integrantes por colaborar en un Programa que ya empieza a - pisar terreno firme.

IV.- RELACIONES CON OTROS PROGRAMAS

En Colombia existen otros grupos que tienen relación, directa o indirecta, o mas o menos estrecha con el Programa de Desarrollo de los Trópicos. Se han efectuado reuniones conjuntas y cruzadas información correspondencia a fin de coordinar las tareas de tales grupos evitar duplicación o incompatibilidad en el trabajo.

V.- RESULTADOS

Sería muy difícil evaluar los resultados de la acción del Programa en Colombia. En realidad apenas co-

Digitized by Google

Digitized by Google

mienzan a imprimir sus efectos en los Programas Generales de desarrollo rural y agropecuario del País y sería demasía el pretender relacionar una por una las actividades - que ya empiezan a ser influídas por la política, la mística y las realizaciones del programa de los Trópicos.

Queda mucho trecho aún por recorrer antes de que se-pueda decir que tenemos una sactisfactoria situación de acciones y coordinación internas que nos permitan acceder a la acción y a la coordinación interestatal.

Se podría concluir que ya el Programa está estructurado y que sus frutos ya empiezan a verse, prueba de lo - cual es l éxito de las actividades llevadas a cabo a ni-- vel internacional por el Programa las cuales han tenido la mejor acogida.

Digitized by Google

Digitized by Google

Nº S-321

MINISTERIO DE AGRICULTURA

DECRETO NUMERO 2693 de 31 de diciembre de 1971

Por el cual se reestructura el Comité de Coordinación Nacional del Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano.

EL PRESIDENTE DE LA REPUBLICA DE COLOMBIA en uso de sus facultades legales, y en especial de las que le confiere el Artículo 1º del Decreto 1050 de 1.968 y el Artículo 3º del Decreto 2420 de 1.968, y

C O N S I D E R A N D O :

Que por Decreto Nº 2181 de 1.969 (diciembre 19) se creó el Comité de Coordinación Nacional del Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano.

Que con posterioridad a la fecha de expedición del Decreto citado en el considerando anterior, han ocurrido modificaciones estructurales en Instituciones representadas en el Comité, que han determinado su parcial desarticulación.

D E C R E T A :

ARTICULO PRIMERO.- El Comité de Coordinación Nacional del Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano, de que trata el Decreto 2181 de 1.969, creado como organismo consultivo, adscrito al Ministerio de Agricultura, encargado de organizar y promover en el país las actividades relacionadas con dicho programa, quedará constituído de la siguiente manera:

El Jefe del Departamento Nacional de Planeación o su representante.

El Jefe de la Oficina de Planeamiento del Sector Agropecuario "OPSA"

Digitized by Google

El Jefe de la Oficina de Planeamiento del Sec
tor Agropecuario "OPSA"

El Jefe del Departamento Nacional de Planea--
ción o su representante.

guiente manera:

cionadas con dicho programa, quedará constituído de la si

de organizar y promover en el país las actividades rela--

multivo, adscrito al Ministerio de Agricultura, encargado

Digitized by Google

Un representante del Ministerio de Obras Públicas.

El Director de Intendencias y Comisaría del Ministerio de Gobierno.

El Gerente o el Subgerente Técnico del Instituto de Desarrollo de los Recursos Naturales Renovables de "INDERENA".

El Subgerente de Desarrollo de Proyectos del Instituto Colombiano de la Reforma Agraria - "INCORA".

El Director de Programas Agropecuarios de la Universidad Nacional.

El Subgerente de la Caja de Crédito Agrario, Industrial y Minero.

Un representante de la División de Investigaciones del Instituto Colombiano Agropecuario ICA.

El Director de la División de Extensión Rural del Instituto Colombiano Agropecuario ICA.

PARAGRAFO.- Sólo en ausencia de los funcionarios que ocupen los cargos descritos, podrán los Directores o Gerentes de las Instituciones representadas en el - Comité de Coordinación Nacional designar en su defecto a otros funcionarios, de nivel similar dentro de la respectiva Institución, para participar en las deliberaciones - del Comité. De análogo derecho podrán hacer uso los Directores o Gerentes cuando los cargos previstos sean suprimidos o recibieren diferente denominación dentro de sus estructuras de funcionamiento.

ARTICULO SEGUNDO.- Son funciones del Comité:

a) Estudiar las posibilidades de integrar, - coordinar y complementar los planes y programas del desarrollo del país con los que ejecutan o proyectan los demás países de la Zona Tropical: Bolivia, Brasil, Ecuador, Perú y Venezuela.

b) Elaborar los documentos de trabajo necesarios para determinar el alcance y proporción de los procesos de integración y coordinación previstos.

Digitized by Google

Digitized by Google

c) Impulsar nuevos proyectos de desarrollo -- dentro de la zona tropical, con base en estudios que se a delanten al respecto.

d) Analizar las recomendaciones que surjan du rante la implantación del Programa Cooperativo de Desarro llo de los Trópicos.

e) Hacer el estudio de los temas que Colombia- debe presentar a la consideración de la Comisión Asesora del Programa.

f) En general, preparar todos aquellos actos- que conlleven a una adecuada participación del país den-- tro del programa mencionado.

ARTICULO TERCERO.- Para hacerlo más ágil y funcional el Comité elegirá, para un período de un año, un Coordinador del Comité, tres Vocales escogidos - dentro de su seno y un Secretario. Este grupo se encarga rá de coordinar las actividades del Comité y de ejecutar sus recomendaciones. Para ello se reunirá con la frecuencia que fuere necesario y citará al Comité en pleno cuando los asuntos a tratar así lo hicieren aconsejable.

ARTICULO CUARTO.- Este Decreto rige desde la fecha de su expedición y deroga las normas que le sean contrarias, en especial las contenidas en el Decreto 2181 de 1.969.

COMUNIQUESE, PUBLIQUESE Y CUMPLASE,
Dado en Bogotá, D.E., a 31 de
Diciembre de 1.971

Ministro de Agricultura,

(Fdo.) HERNAN JARAMILLO OCAMPO

IX-30-71
OFM/amp.

Digitized by Google

Digitized by Google

INFORME DEL REPRESENTANTE DE ECUADOR

GONZALO GAMBARROTTI
Presidente del Comité Cooperativo.

En relación con la actividad realizada por el Comité en Ecuador, es de todos conocidos que lamentablemente la coordinación no ha tenido una actividad constante. Se hizo un estudio en el Ministerio de la Producción quien está muy interesado en que el Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Américano tenga una actividad positiva en la región correspondiente del país, y se llegó a la conclusión de que probablemente las deficiencias observadas en las gestiones que habían cumplido los Coordinadores se debía al hecho de que eran funcionarios de entidades del sector público que fundamentalmente tenían una responsabilidad en cuanto a su tiempo con la relación a la entidad a la que pertenecían. Esto motivó que se cambiara el sentido de la designación del Coordinador, buscando que esté desempeñada la Coordinación por alguna persona que no perteneciera al sector público.

La información que me ha sido posible recoger de las actividades anteriores del Comité, data de diciembre 13, en que se hace la nominación del Ing. Vicente Zambrano, en su calidad de Director del Programa Nacional del Arroz el Ing. Vicente Zambrano dentro de las actividades que le correspondió desempeñar, se encargó de tramitar, dentro de los organismos nacionales, las invitaciones para la participación de Seminarios y Cursos que estaban programados dentro del plan aprobado para el periodo que termina. Igualmente, un informe sobre la actividad cumplida por el Ing. Victor Mendoza, Coordinador anterior al Ing. Zambrano.

Para el Curso de control Químico de Malezas se había sugerido la candidatura del Ing. Ruiz, la información que tengo es de que asistió a ese curso como

Digitized by Google

Digitized by Google

representante del Ecuador, Sr. Ing. Edgar Pinto Cabrera, del Programa Nacional del Arroz.

En lo que respecta a el Seminario de Colonización, se habían hecho las gestiones pertinentes previa a la nominación del Delegado, y se transcribió la invitación al Insdituto Ecuatoriano de Reforma Agraria y Colonización el que hizo la nominación del Ing. Hugo Díaz. Se mantendrá informado al Director del Instituto sobre el planteamiento que nos ha hecho el representante del Brasil: la posibilidad de que se lleve a cabo este Seminario hasta noviembre del presente año.

En lo que respecta al Simposium sobre plantas de Interés Económico de la Flora Amazónica, en realidad no conozco las razones por las cuales el Ecuador no estuvo representado.

Al Seminario de Ecología Tropical el Ing. Vicente Zambrano había propuesto la candidatura de la Dra. Gladys Rodríguez de Tazán, candidatura que fue ratificada por el Comité actual. A la Dra. de Tazán, el Comité, a través de quien ejerce la Coordinación, ha solicitado no solamente el informe correspondiente a la actividad cumplida dentro del Seminario y todas las observaciones que pudieron obtenerse en beneficio del mismo, sino también la posibilidad de que la experiencia que ella viene recogiendo sea transmitida al mayor número de colegas en las ramas de Ciencias Naturales, Ingeniería Agronómica e Ingeniería Forestal, que estén dedicados a esta especialización, a fin de ampliar los beneficios que se logran a través de la participación en este tipo de eventos

En relación a la convocatoria del Seminario de Cacao, se ha trasladado al Dr Ampuero Subdirector General de I N.I.A P. a cargo de las Estaciones en el Trópico Ecuatoriano, y está considerándose a nivel del Instituto de Investigaciones la presentación de la candidatura correspondiente

Digitized by Google

Digitized by Google

No. 306

EL MINISTERIO DE LA PRODUCCION

ACUERDA:

Designar al Ing Agr. Gonzalo Gambarrotti para las funciones de Coordinador Nacional del Desarrollo - del Trópico Sudamericano. en reemplazo del Ing. -- Agr Vicente Zambrano.

DADO en Quito a Mayo 2 de 1 972

Crnel. de E.M. Rodolfo Proaño T.
MINISTRO DE LA PRODUCCION

Digitized by Google

Digitized by Google

A C T A No. 1

En Guayaquil a los quince días del mes de Mayo de -- mil novecientos setenta y dos, en la Sede de la Delegación Provincial del Ministerio de la Producción, a las diez de la mañana, se celebró una sesión del Comité de Coordinación Nacional de Desarrollo del Tropico, con la asistencia de los representantes de las siguientes instituciones:

Dirección de Desarrollo Agropecuario,
Programa del Arroz,
Programa del Banano,
Oficina del IICA en el Ecuador,
Dirección de Planificación del Ministerio de la Producción y
Coordinador del Comité, Ing. Gonzalo Gambarrotti.

El Ing. Sixto Cadena, de la Dirección de Planificación del Ministerio de la Producción, hizo una exposición de los motivos de la Reunión, especialmente - la organización de la sesión de la Comisión Asesora del Programa Cooperativo del Desarrollo del Trópico, ha celebrarse en Guayaquil del 26 al 30 de junio del presente año, compromiso contraído por el Ecuador, - previo ofrecimiento de la sede y de US$ 5.000,oo para financiar la actividad del Comité Nacional hasta que conste en el presupuesto del Estado a partir de 1.973 una partida especial.

El Dr. Armando Cardoso, representante del IICA, expuso acerca de la naturaleza y objetivos de este programa cooperativo, destacando las funciones de coordinación para reforzar a las instituciones y programas nacionales de Desarrollo del Trópico.

Se establecieron las bases sobre las cuales el Gobierno auspiciaría la reunión de la Comisión Asesora financiando en primer lugar los gastos generales, -- gastos de secretaría, dotación del lugar para las sesiones de la Comisión facilidades para acomodamiento recepción.

Digitized by Google

Digitized by Google

Debo indicar que sobre este particular el Comité - ha tenido la idea de establecer un Reglamento que permita sujetar al Comité Nacional a un procedi--- miento adecuado para una selección justa, una se-- lección que sirva para que el país esté representa do por funcionarios, que a su regreso, transmitan estas experiencias en beneficio de la región tropi cal Ecuatoriana.

El Comité actual cobra recién su vivencia a partir del día 2 de mayo del presente año, a través del - Acuerdo Ministerial # 306 del Ministerio de la Pro ducción, por el cual se acuerda designar a quien - está presentando el informe en estos momentos, en el que se me designa para las funciones de Coordi- nador Nacional del Desarrollo del Trópico en reem- plazo del Ing Vicente Zambrano.

Dado en Mayo 2/72. f) Coronel de Estado Mayor Ro- dolfo Proaño Tafur, Ministro de la Producción

Con posterioridad a la expedición de este Acuerdo, que fue enviado a conocimiento de quien está diri- giendo la palabra, en fecha 8 de mayo mediante cir cular No. 105 se constituye propiamente el Comité a los 15 días del mismo mes de mayo, mediante la - visita del Dr Cardoso del IICA y del Ing. Sixto - Cadena de la Dirección de Planificación del Minis- terio de la Producción. En esa fecha se tuvo la - sesión cuya acta me voy a permitir leer

Digitized by Google

Digitized by Google

La Agenda será presentada por el IICA y el Comité Nacional será el encargado de presentar las ponencias del Ecuador, entre las cuales se contemplaría la solicitud de la sede del Programa en Guayaquil.

El Dr. Cardoso sugiere que se realice en el Ecuador un seminario de Desarrollo del Trópico en una fecha previa a la reunión de la Comisión Asesora, con el fin de preparar las ponencias y planteamientos que haría el Ecuador en dicha reunión; seminario al que estarían invitadas todas las Instituciones y entidades que tienen influencia o actúan con la zona tropical del Ecuador, para lo cual el IICA se ofrece a prestar su ayuda en la organización de dicho seminario.

A continuación sugiere que con posterioridad a la reunión asesora se podría organizar un Seminario Internacional para el Desarrollo Forestal y la Ganadería.

El Ing. Gambarrotti, se compromete a mantener reuniones semanales con las instituciones miembros del Comité que tienen sede en Guayaquil, con el fin de adelantar las gestiones pertinentes, para lo cual, en caso que sea necesario la ampliación de esta reunión se convocarán a los miembros que tienen sede en Quito.

El Dr, Cardoso Sugiere que CAME sea consultada para considerar su inclusión en el grupo, por cuanto también realiza actividades afines con el desarrollo del trópico.

Digitized by Google

Digitized by Google

GUILLERMO RODRIGUEZ LARA
PRESIDENTE DE LA REPUBLICA

C O N S I D E R A N D O

QUE la Junta Directiva del IICA de la cual forma -- parte el Ecuador, con fecha 25 de abril de 1.969, - aprobó la iniciación del Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Sudamericano, con sede en Brasil;

QUE el Programa tiene como objetivo principal principal el desarrollo integral del Trópico Sudamericano a través del fortalecimiento de instituciones nacionales, intercambio de información y de especialistas y planificación, ejecución y evaluación de - proyectos de carácter regional; y

QUE es necesaria la conformación de un Comité Nacional que coordine las acciones aplicables de dicho - Programa en beneficio del Ecuador.

D E C R E T A:

Art. 1o.- Crear el Comité de Coordinación Nacional del Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Sudamericano.

Art. 2o.- El Comité estará integrado por representantes de las siguientes instituciones:

1) Ministerio de la Producción.

a) Dirección de planificación que desempeñará las funciones de Secretaría.
b) Dirección de Desarrollo Agropecuario
c) Instituto Nacional de Investigaciones Agropecuarias (INIAP)
d) Instituto Ecuatoriano de Reforma Agraria y Colonización (IERAC)

Digitized by Google

Digitized by Google

e) Centro de Rehabilitación de Manabí (CRM)
2) Junta Nacional de Planificación
3) Facultad de Agronomía de la Universidad de Guayaquil
4) Cámara de Agricultura de la 2da. Zona
5) Oficina del IICA en el Ecuador
6) Comisión de Estudios para el Desarrollo de la Cuenca del Río Guayas ----- (CEDEGE)

Art. 3o.- Serán funciones del Comité:

a) Estimular y mantener la comunicación entre las instituciones participantes, promoviendo la coordinación a nivel nacional de las actividades relacionadas con el programa y su orientación dentro de la politica y prioridades establecidas por la Comisión Asesora.

b) Promover la obtención y la aplicación de los fondos y recursos diversos para los fines del Programa;

c) Someter iniciativas a la Comisión Asesora;
d) Proponer candidatos para nombrar el Coordinador NAcional.

Art. 4o.- El Comité será presidido por el Coordinador nombrado por el Ministro de la Producción, quien puede o no pertenecer a las entidades miembros del mismo.

Art. 5o.- Serán funciones del Coordinador:

a) Presidir las reuniones del Comité
b) Convocar al Comité por propia iniciativa o a pedido de alguno de sus miembros
c) Representar al Comité Nacional ante la Comisión Asesora del Programa
d) Impulsar y orientar las actividades -

Digitized by Google

Digitized by Google

del Programa de acuerdo con la política y las prioridades que fije la - Comisión Asesora del Programa del -- Trópico Sudamericano.

e) Promover la coordinación de las actividades pertinentes y mantener la comunicación entre las distintas dependencias del Comité y las instituciones nacionales e internacionales, públicas o privadas que participen en el Programa.

f) Preparar o encargar la preparación - de los documentos de trabajo para -- las sesiones respectivas.

Art. 6.- El Ministro de la Producción reconocerá - al Coordinador los gastos que demanden la representación de su función como viáticos, gastos de movilización, transporte y otros.

Art. 7.- Encárguense a los Ministerios de la Producción y Finanzas, la ejecución del presente Decreto que regirá desde la presente fecha sin perjuicio de su publicación en el Registro Oficial.

DADO , en Quito, a

Gnral. Guillermo Rodríguez Lara
PRESIDENTE DE LA REPUBLICA

Crnel. E.M. Rodolfo Proaño
MINISTRO DE LA PRODUCCION

Digitized by Google

Digitized by Google

PROGRAMA TENTATIVO DE ACTIVIDADES PARA EL COMITE - NACIONAL DE DESARROLLO DEL TROPICO

1.- Preparar el Inventario de las instituciones del sector Agropecuario por funciones: educación, investigaciones, extensión, desarrollo, comercialización, planificación, etc.

Esta información debe incluir; programas, presupuesto y personal

2.- Determinación del área y población del tropico ecuatoriano

3.- Estado de situación de la agricultura tropical ecuatoriana: a) en el oriente; y b) en el litoral.

4.- Intercambio de información con otros países a través del Coordinador Regional del IICA.

5.- Análisis de la información de otros países y obtener las recomendaciones para el programa del Desarrollo del Trópico Ecuatoriano.

6.- Seminario Nacional para el Desarrollo del Trópico Ecuatoriano.

7.- Elaboración de una bibliografía

8.- Becas y viajes de profesionales ecuatorianos a las áreas del trópico americano para promover el conocimiento y coordinación.

Digitized by Google

Digitized by Google

INFORME SOBRE LAS ACTIVIDADES DEL COMITE DE COORDINACION NACIONAL DEL PROGRAMA COOPERATIVO PARA EL DESARROLLO DEL TROPICO AMERICANO - PERU -1971-1972

Ing. Agr. José del Carmen Muro
Director de Coordinación de Centros Regiones.
Dirección General de Investigaciones Agropecuarias
Ministerio de Agricultura-Perú

De acuerdo con los lineamientos enmarcados en la Reunión de la Comisión Asesora efectuada en Belem do Pará - Brasil, en enero 26-29 de 1970, y contándose con el nombramiento del Secretario Ejecutivo del Programa, Dr. Luis A. Montoya, el Comité de Coordinación Nacional del Perú efectuó las siguientes actividades correspondientes al período 1971-1972:

REUNIONES DEL GRUPO DE COORDINACION NACIONAL

Habiendo sido nombrado el Dr. Mariano Segura Bustamante, Director de Investigaciones Agropecuarias en reemplazo del Ing. Abelardo Barracco Gandolfo y asumir la presidencia del Grupo de Coordinación Nacional, oportunamente solicitó instrucciones al Secretario Ejecutivo para continuar con eficiencia las labores del Comité. El mismo que al dar respuesta indicaba su próxima visita al Perú a fin de colaborar y coordinar aspectos relacionado con el Trópico Peruano; reunión ésta que fuera efectuada el día 19 de agosto del año próximo pasado, y que se obtuvieron entre otras las siguientes conclusiones:

- Formulación del Reglamento de funcionamiento del Comité de Coordinación Nacional;
- Estudiar las posibilidades de incrementar el Comité de Coordinación Nacional con nuevos miembros;
- Preparar los planteamientos que el Perú presentaría ante la Segunda Reunión de la Comisión Asesora de Manaus-Brasil del 27 Septiembre al 1º Octubre de 1.971.

De acuerdo a las reuniones del Comité se formaron Comisiones Especiales a las cuales se les encomendó estudiar temas específicos del Trópico, relacionados a: Educación Agrícola Superior, Investigaciones Agropecuarias, Desarrollo Rural y Reforma Agraria, Información y Documentación, las que emitie -

Digitized by Google

Digitized by Google

ron un informe el mismo que fuera presentado por el Ing. José del C. Muro Castro, en su calidad de Delegado del Perú en la Segunda Reunión de la Comisión Asesora quien a su retorno informó en una reunión especial al Grupo de Coordinación Nacional de las conclusiones emanadas, las que fueron aprobadas acordandose dar su cumplimiento.

Las reuniones habidas en el curso del período 1971-1972 han sido las siguientes: Tres reuniones ordinarias y una extraordinarias (Agosto-Diciembre 1971) y Tres reuniones ordinarias (Enero-Junio 1972). La asistencia en general fue en un 100%.

ACTIVIDADES PROGRAMADAS

En concordancia con las actividades programadas en la Segunda Reunión de la Comisión Asesora y por disposiciones de la Secretaría Ejecutiva, se dan a conocer a continuación los resultados de las acciones que se tomaron al respecto.

SEMINARIO DE COLONIZACION DE LOS TROPICOS

Habiendo solicitado la Secretaría Ejecutiva del Programa Cooperativo el "Esquema Preliminar para la Organización de un Seminario sobre Colonización en la Amazonía", se elevó dicho documento al Director General de Reforma Agraria y Asentamiento Rural del Ministerio de Agricultura, quien luego de presentar las sugerencias y observacions del caso se remitió al Dr. Luis A. Montoya para su posterior análisis.

SIMPOSIO SOBRE PLANTAS DE INTERES ECONOMICO DE LA FLORA AMAZONICA

Al haberse efectuado la selección de las especies de interés para la confección del Temario del Simposio, se hicieron los contactos necesarios con las entidades del Sector Agrícola del Perú a fin de que designen a los profesionales que pudieran preparar las monografías de dichas especies. En tal sentido se seleccionó a los siguientes profesionales para que diesen inicio a estos trabajos:

- Dr. Raúl Figueroa Zevallos, Jefe de la División de Productos Agropecuarios del Centro Nacional de Investigaciones Agropecuarias, de la Dirección General de Investigaciones Agropecuarias, para la monografía de Bertholletea excelsa "Castaña".

Digitized by Google

Digitized by Google

- Ing. Rafael Lao, Docente del Departamento de Manejo Forestal del Programa Académico de Ciencias Forestales de la Universidad Nacional Agraria de la Molina, para el trabajo sobre Coumaroma adorata "Almendro".

- Dr. Ramón Ferreyra H., Director del Museo de Historia Natural "Javier Prado" de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos para la monografía de Couma macrocarpa "Leche Caspi".

- Ing. Jorge A. Bohorquez, Profesional de la Dirección General de Forestal Caza y Tierras del Ministerio de Agricultura para la monografía de Mauritia flexuosa "Aguaje"

De estos trabajos fueron enviados a Brasil los correspondientes a Bertholletea excelsa y Couma macrocarpa para su discusión en el mencionado Simposio.

ENTRENAMIENTO EN SERVICIO DE PRODUCCION COMERCIAL DE HORTALIZAS - 5º CURSO INTERNACIONAL DE CONTROL DE MALEZAS

Teniendo interés en el mencionado entrenamiento, se consideró oportuno proponer a un profesional con experiencia en Hortalizas y que trabaje en los Trópicos; en tal sentido se seleccionó al Ing. Fernando Rey Tordoya, Especialista del Departamento de Fitomejoramiento y Jefe de Horticultura del Centro Regional de Investigaciones Agropecuarias de Tarapoto; como Candidato para que asistiese al Curso; debido a imponderables no fué posible su concurrencia.

REUNION DE DIRECTORES DE INVESTIGACION

De acuerdo al Programa establecido asistió en los primeros días del mes de Abril último a la ciudad de Itabuna-Brasil, el Dr. Mariano Segura Bustamante, Director General de Investigaciones Agropecuarias a la mencionada cita y que para el efecto fue necesaria la preparación de la documentación referente a las acciones de investigación de los Trópicos, que fuera solicitado por la Secretaría Ejecutiva.

SEMINARIO SOBRE ECOLOGIA TROPICAL

Debido a la importancia de éste Seminario el Comité de Coordinación Nacional acordó en una reunión solicitar la presentación de Candidatos para seleccionar a los participantes, en tal sentido se solicitó a las siguientes entidades: Oficina Nacional de Evaluación de Recursos Naturales (ONERN); Dirección General de Investigaciones Agropecuarias; Dirección General de Forestal Caza y Tierras; Universidad Na-

Digitized by Google

Digitized by Google

cional de la Amazonía Peruana y Universidad Nacional Agraria de la Molina, luego de recibir las propuestas se designó al Dr. Raúl Figueroa Zevallos, Jefe de la División de Productos Agropecuarios del Centro Nacional de Investigaciones Agropecuarias, con amplia experiencia en el campo de la Ecología Tropical y el Ing. Carlos Calderón Urtecho, Jefe de División de Ecología de la Oficina Nacional de Recursos Naturales (ONERN), quienes en la fecha se encuentran en Itabuna-Brasil, participando de dicho Seminario.

ORGANIZACION ACTUAL DEL COMITE DE COORDINACION NACIONAL DEL PERU

Siendo de interés del Comité de Coordinación Nacional contar con el mayor número de representantes del Sector Agropecuario y de otros Sectores Públicos, fue necesario implementarlo, por lo que se solicitó a los altos Organismos Gubernamentales el nombramiento de representantes y que luego de la dación de los dispositivos pertinentes ha quedado constituido en la actualidad el Grupo Peruano por los siguientes miembros:

DIRECCION GENERAL DE INVESTIGACIONES AGROPECUARIAS

- Dr. Mariano Segura Bustamante
- Ing. José del Carmen Muro Castro

DIRECCION GENERAL DE PROMOCION AGROPECUARIA

- Ing. Ramón Bringas Cacho
- Ing. Raúl Vera Tudela (Alterno)

DIRECCION GENERAL DE REFORMA AGRARIA Y ASENTAMIENTO RURAL

- Ing. José Corbera Vilcaromero

BANCO DE FOMENTO AGROPECUARIO DEL PERU

- Ing. Roberto Vargas G.

OFICINA NACIONAL DE EVALUACION DE RECURSOS NATURALES

- Ing. Jesús Echenique Céspedes

UNIVERSIDAD NACIONAL AGRARIA DE LA MOLINA

- Ing. Jorge Aliaga Becerra
- Ing. Arturo Carrasco V.

Digitized by Google

Digitized by Google

UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA AMAZONIA - IQUITOS

- Ing. Alfonso Chacón Díaz

COORDINADOR NACIONAL - PERU

- Ing. Luis Scarneo Wilso

Con la finalidad de poder contar en las reuniones con el quorum reglamentario se solicitó a los representantes titulares el nombramiento de Delegados Alternos, con el fin de que cada entidad se encuentre presente en cada reunión y tengan conocimiento de las actividades tanto de la Secretaría Ejecutiva como del propio Comité Nacional.

OTRAS ACTIVIDADES

- En la actualidad se ésta tratando de formar una biblioteca especializada con el Desarrollo de los Trópicos, enfatizándo en las acciones del Programa Cooperativo;
- Se está estableciendo contacto con entidades dedicadas al desarrollo del Trópico Peruano tal como Universidades y la Oficina Nacional de Desarrollo del Oriente Peruano. (ORDEORIENTE);
- Se ha preparado un Ante-Proyecto de Reglamento del Comité de Coordinación Nacional cuya copia se hace llegar al Dr. Luis A. Montoya con el propósito-si fuera conveniente hacerla conocer a los otros representantes de los Comités de Coordinación Nacional de los Países miembros del Programa como una contribución.
- Se colaboró en la preparación de los diversos trabajos y documentos que fueron presentados por nuestros representantes a cada una de las actividades programadas en el actual período.

SUGERENCIAS

Con el objeto de armonizar criterios entre los diferentes coordinadores de los países conformante del Programa se propone:

- Intercambio de publicaciones relacionadas con actuales acciones que desarrollan las entidades vinculadas al Trópico;
- Que cada uno de los Países miembros eleve copia de las sesiones de cada Comité a nuestra Secretaría Ejecutiva y que ésta al consolidarla emita boletines mensuales del -

Digitized by Google

Digitized by Google

estado de avance de sus actividades;

- Que la Secretaría Ejecutiva efectúe anualmente visitas a los países conformantes a fin de contactarse "in situ" de las realizaciones que se llevan a cabo.

AGRADECIMIENTO

Cabe la oportunidad de presentar nuestro mayor agradecimiento y felicitación al Dr. Luis A. Montoya por la labor con que está conduciendo el Programa, dada las limitaciones con que cuenta.

Al Ing. Fernando Suárez de Castro - Director Regional de la Zona Andina, del Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas de la OEA y al personal bajo su cargo en Lima, por las facilidades que brinda al Comité de Coordinación del Perú y especialmente al suscrito.

Lima Junio de 1972

Ing. Luis Scarneo Wilso
Coordinador Nacional del Programa
Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano

Digitized by Google

Digitized by Google

PROGRAMA COOPERATIVO PARA EL DESARROLLO DEL TROPICO AMERICANO

COMITE DE COORDINACION NACIONAL

REGLAMENTO

DE SU CREACION

Art. 1 El Comité de Coordinación Nacional del Programa - Cooperativo de Desarrollo del Trópico Americano - fué creado mediante Resolución Suprema Nº 04-70 - AP/DGIA de 02 ENE 1972 de acuerdo a los Programas de Desarrollo armonizados con los del Instituto - Interamericano de Ciencias Agrícolas (IICA) de la Organización de los Estados Americanos (OEA)

DE SU CONSTITUCION

Art. 2 El Comité de Coordinación Nacional está constituido por delegados de los siguientes organismos:

- Uno por la Dirección General de Investigaciones Agropecuarias;
- Uno por la Oficina Nacional de Evaluación de - Recursos Naturales;
- Uno por la Dirección General de Reformas Agraria y Asentamiento Rural;
- Uno por la Dirección General de Promoción Agropecuaria.
- Uno por el Banco de Fomento Agropecuario
- Uno por la Oficina Sectorial de Planificación- Agraria
- Uno por la Universidad Nacional de la Amazonía
- Uno por la Universidad Nacional Agraria
- Un Coordinador Nacional del Comité

DE LOS OBJETIVOS

Art. 3 Son objetivos del Comité de Coordinación Nacional:

- Estimular y mantener la comunicación entre las instituciones nacionales participantes, promoviendo la coordinación a nivel nacional de las

Digitized by Google

Digitized by Google

actividades relacionadas con el Programa y su orientación dentro de la política y prioridades establecidas;

- Promover la obtención y la aplicación de fondos y recursos diversos para los fines del Programa;
- Evaluar en forma permanente y sistemática la situación del Programa Cooperativo a nivel nacional;
- Emitir opinión sobre los diversos aspectos que atañen al Programa proponiendo las soluciones técnicas adecuadas en los aspectos que a ellos concierne;
- Sugerir las medidas convenientes para una racional coordinación de las actividades de los Sectores que intervienen en el desarrollo del Trópico.
- Estudiar y aprobar los convenios de cooperación y asistencia técnica y ayuda financiera al Comité de Coordinación;
- Someter iniciativas a la Comisión Asesora;
- Proponer candidatos para ser nombrados Coordinador Nacional, representantes a Congresos, cursos y otros eventos; y designar al representante ante la Comisión Asesora.

DE LA ORGANIZACION

Art. 4 El Comité de Coordinación Nacional del Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano está conformado por la reunión de los delegados acreditados por los organismos representativos de acuerdo a dispositivos legales.

Art. 5 El Comité de Coordinación Nacional estará presidido por el representante de la Dirección General de Investigaciones Agropecuarias del Ministerio de Agricultura.

Art. 6 El Comité de Coordinación Nacional estará conformado por los representantes de los organismos señalados en el artículo 2º pudiendo ser ampliado éste con la aprobación de los 2/3 de sus miembros participantes.

Art. 7 Cada Delegado de los organismos representados tendrá su representante alterno que será designado en igual forma que el titular.

Art. 8 Son funciones y atribuciones del Comité de Coordinación Nacional:

- Estudiar y aprobar la organización del Comité
- Definir los objetivos, planes y programas del Comité
- Estudiar y aprobar las disposiciones que le sean encargadas;

Digitized by Google

Digitized by Google

- Delegar a sus miembros conformantes las diversas comisiones que se creen; siempre que por su naturaleza sean delegables;
- Supervisar la efectividad de los planes acordados.

Art. 9 El Presidente del Comité de Coordinación Nacional ejerce la representación de este, cuida del cumplimiento de sus objetivos y del presente Reglamento así como de las Resoluciones que emanen del Comité.

Art. 10 Son funciones del Presidente:

- Presidir las sesiones
- Decidir acerca de las cuestiones de órden surgidas durante las sesiones;
- Velar por la buena marcha del Comité
- Aplicar el Reglamento
- Rubricar las notas respectivas

Art. 11 En caso de ausencia del Presidente presidirá las sesiones el Delegado del Organismo que se encuentra en segundo término de acuerdo a la R.S. Nº 04-70AP/DGIA y así sucesivamente.

Art. 12 Son funciones de los Delegados representantes, las siguientes:

- Asistir a las sesiones a las que fueran citados
- Emitir opinión sobre los aspectos de su especialidad
- Asesorar en los temas y procedimientos para el desarrollo del Trópico Americano
- Cumplir con las delegaciones y Comisiones a las que fueran nominados

Art. 13. Son funciones del Coordinador Nacional las siguientes:

- Asistir al Presidente y a los demás miembros del Comité de Coordinación Nacional;
- Mantener contacto con las entidades que intervienen en el Programa Cooperativo haciendo conocer sus planes y programas.
- Responsabilizarse por la recepción de todas las comunicaciones dando cuenta al Comité del trámite correspondiente.
- Coordinar por la buena marcha del Comité asegurando su difusión.

Digitized by Google

Digitized by Google

- Efectuar las citaciones para las reuniones
- Mantener el Archivo de correspondencia y crear una biblioteca especializada sobre los Trópicos.
- Llevar un Libro de Actas de todas las sesiones que se lleven a cabo.
- Cumplir con las comisiones que le fueran encomendadas

Art. 14 El Comité de Coordinación Nacional se reunirá en Sesiones Ordinarias y Extraordinarias para tratar asuntos relacionados con sus funciones.

Art. 15 Las Sesiones originarias se realizarán sin previa convocatoria cuando menos dos (2) veces al mes en los días y horas que el Comité establezca.

Art. 16 Las sesiones extraordinarias se efectuaran cuando sea convocada por el Presidente o a solicitud de 5 de sus miembros; la convocatoria se hará con una anticipación no menor de dos días debiendo indicarse en ella los asuntos a tratar.

Art. 17 Para las sesiones Ordinarias y Extraordinarias existirá quorum cuando concurran por lo menos cuatro (4) de sus miembros y las decisiones se adoptaran por mayoría de los votos concurrentes.

Art. 18 El Presidente tendrá voto dirimente; el Coordinador Nacional tendrá voz pero no voto.

Art. 19 Las Sesiones constarán en un Libro de Actas legalizado por el Presidente y serán suscrito por dos representantes.

Digitized by Google

Digitized by Google

INFORME DEL REPRESENTANTE DE VENEZUELA

Ing. George Casa Briceño
Adjunto a la Dirección -
de Programación, Ministe
rio de Agricultura.

Durante el período transcurrido el Conité Nacional - del Programa fue reestructurado, enviando el Coordinador Nacional una circular a la más alta autoridad- de cada uno de los Organismos que lo integran. Dicha circular solicitaba de esas Instituciones la ratificación de sus representantes o el nombramiento de nuevos funcionarios.

A la fecha forman parte de este Comité:

- La Oficina Central de Coordinación y Planificación de la Presidencia de la República.
- El Ministerio de Agricultura y Cría.
- La Dirección de Recursos Hidraúlicos del Ministerio de Obras Públicas.
- La Comisión para el Desarrollo del Sur.
- El Insitituto Agrario Nacional.
- Facultad de Agronomía de la Universidad Central de Venezuela.
- Facultad de Agronomía de la Universidad de Zulia.
- Escuela de Agronomía de la Universidad de Oriente.
- Facultad de Agronomía de la Universidad Centro-Occidental.
- Instituto de Investigación Agropecuaria de la Universidad de los Andes.
- Servicio Shell para el Agricultor de la Fundación- Shell de Venezuela.

En una de las reuniones del Comité se aprobó la moción de que a partir de esa fecha, el Coordinador pase por escrito a cada uno delos Representantes del - Comité Nacional, una copia de las invitaciones que - vienen de la Secretaría Ejecutiva, sobre la celebración de reuniones, simposios o cursos relacionados - con el Programa. Se fijó igualmente una reunión men

Digitized by Google

Digitized by Google

sual para el Comité. Se realizó la recopilación de- toda la información requerida para confeccionar el - Inventario de las Instituciones de Investigación Agrícola, de acuerdo con el esquema preparado por la Secretaría del Programa.

Este inventario sirvió de informe básico para el Director de Investigación, del Ministerio de Agricultura y Cría de Venezuela, al participar como delegado- de nuestro país a la reunión de Directores de Investigación, celebrada en Itabuna, Brasil.

La Comisión para el Desarrollo del Sur, CODESUR, dependencia del Ministerio de Obras Públicas de Venezuela, preparó un trabajo con un grupo de sus técnicos, titulado "Aspectos Generales acerca del Proceso de Colonización del Amazonas Venezolano", el cual debía ser presentado en el Seminario sobre Colonización de los Trópicos a celebrarse en Brazilia, Brasil. Dicho trabajo fue enviado a la Secretaría Ejecutiva- en la fecha oportuna, esperando sus ponentes se fije la fecha y el sitio del Seminario para concurrir.

Es importante citar acá, el gran interés que esta Organización Nacional, CODESUR, le está prestando al - Programa para el Desarrollo del Trópico, no sólo con si ininterrumpida asistencia a las reuniones del Comité Nacional, sino su deseo de contribuir con la mejor participación en todos los eventos y actividades del Programa.

En la Estación Experimental de la Fundación Shell de Venezuela, el Servicio Shell para el Agricultor, ubicado en Cagua, Edo. Aragua, Venezuela, se realizó el Curso sobre Producción de Hortalizas, con participación de varios participantes de nuestro país y de los países miembros del Programa, los cuales se trasladaron a dicha Estación Experimental, con gastos y becas, tal como estuvo previsto.

Dado el éxito logrado y el gran interés demostrado - por los beneficiarios del Curso, los Directivos del- Servicio Shell, manifestaron el deseo de ofrecer sus instalaciones para repetir este Curso en la fecha - mas oportuna y en estrecha colaboración con la Secretaria Ejecutiva.

Nuestro país participó con una nutrida delegación al Seminario sobre Ecología Tropical que se efectuó en-

Digitized by Google

Digitized by Google

Itabuna, Brasil, informando sus participantes su entera satisfacción por la alta calidad de este Seminario, tanto por los Delegados e invitados especiales, como por los trabajos allí discutidos.

De acuerdo con el esquema enviado por la Secretaría Ejecutiva, el Laboratorio Nacional de Productos Forestales, del Ministerio de Agricultura y Cría, preparó una Monografía sobre la Carapa, árbol maderero que se encuentra entre la población forestal de nuestro Amazonas. Esta Monografía fue enviada a la Secretaria Ejecutiva del Programa en la fecha oportuna, por el Organismo que la preparó.

El autor de dicha monografía tuvo que ir a los Estados Unidos a cumplir obligaciones con una Universidad en lo que respecto a terminación de sus estudios de Post-Grado, lo cual le impidió asistir al importante Simposio sobre Plantas de Interés Económico - de la Flora Amazónica, Sugerimos que este evento - se realice anualmente.

La asesoría prevista para las Facultades de Agronomía de la Universidad de la Región Centro Occidental de Barquisimeto y de Zootecnia de la Universidad de Oriente en Venezuela, se realizó en el primer caso sobre la Revisión del Pensum, y en el segundo caso sobre la la Investigación como Método de Enseñanza en Zootecnia.

Queremos hacer una observación ante la Comisión Asesora para ser considerado por los señores Delegados en esta Tercera Reunión, relacionado con las visitas a efectuar el Secretario Ejecutivo del Programa a - nuestros países. Es bueno recordar que fué uno de los puntos tratados en la Segunda Reunión celebrada en Manaos y aprobada por todos.

En este período el Secretario, Dr. Luis Montoya, no pudo realizar estas visitas, por no tener que preparar y participar en cada uno de los eventos anteriormente descritos, casi en fechas continuas, lo cual igualmente lo mantuvo ausente de la sede de la Secretaría en Belén, Pará, Brasil.

Es pues oportuno felicitar al señor Secretario Ejecutivo por su actividad durante el período que está terminando, y le sugerimos a la Comisión Asesora, - se estudie la fórmula de buscar la ayuda adicional-

Digitized by Google

Digitized by Google

de un Técnico que trabaje como Adjunto al Secretario con la finalidad de distribuir el trabajo, permaneciendo uno de los fundionarios de la Secretaría en - Belén, sede principal del Programa.

Digitized by Google

Digitized by Google

INFORME DE LAS ACTIVIDADES REALIZADAS POR LA DIRECCION REGIONAL PARA LA ZONA ANDINA DEL IICA EN EL PERIODO 1971-1972

FERNANDO SUAREZ DE CASTRO
Director Regional

Me permito informar sobre las actividades que la Zona Andina del IICA llevó a cabo en 1971/72, en el Programa Cooperativo para el Desarrollo del Trópico Americano. Estas actividades se planearon atendiendo las recomendaciones de la Comisión - Asesora y se incluyeron en el Proyecto del Programa Presu--- puesto 1971/72, aprobado por la Junta Directiva.

Se continuó poniendo énfasis en la capacitación del personal técnico, ya que se juzga que ésta es una de las necesidades más importantes de la región tropical. Se efectuaron tam--- bién algunas reuniones regionales y se prestó asesoría a ins tituciones de enseñanza e investigación.

A. CAPACITACION A NIVEL DE POSGRADO

Se continuó procediendo en dos formas:

1. Preparando personal para las instituciones de la re-- gión, por medio de los programas de posgrado de CTEI (Turrialba). Participan los siguientes prefesionales del trópico, todos con becas del Programa:

   a. Con beca concedida el año anterior:

      i) Ing. Manuel Granados, Facultad de Agronomía de Santa Marta, Colombia - Suelos Tropicales; (Terminó en marzo/72);

      ii) Dr. Luis P. Mantiquc, Facultad de Agronomía de Palmira, Colombia - Zootecnia; (Terminó en mar zo/72);

      iii) Ing. José C. Morales, Universidad Nacional Pe-- dro Ruiz Gallo, Lambayeque, Perú - Zootecnia; - (Terminó en abril/72);

      iv) Ing. Lucio Legarda, Facultad de Agronomía de - Ibague, Colombia - Suelos Tropicales; (Terminó- en marzo/72); y

      v) Ing. José Loayza, Universidad Nacional Agraria de la Selva; Tingo María, Perú - Cultivos Tropi cales; (Terminó en marzo/72).

Digitized by Google

Digitized by Google

b. Con beca concedida este año:

i) Ing. Eduardo Hinojosa Velasco, Ministerio de -- Asuntos Campesinos, Agricultura, Bolivia - Ciencias Forestales;

ii) Ing. José E. Recabado, Estación Agrícola de Riberalta, Bolivia - Cultivos Tropicales;

iii) Ing. Luis Freire Poma, Ministerio de la Producción, Ecuador - Ciencias Forestales;

iv) Ing. Percy Lindo Zárate, Universidad Nacional - Agraria de la Selva de Tingo María, Perú - Ganadería Tropical;

v) Ing. Carlos Santillán, Universidad Nacional de - la Amazonía Peruana, Perú - Ciencias Forestales;

vi) Ing. Joselyne Ascencio, Universidad Central, Venezuela - Cultivos Tropicales.

2. Continuando la capacitación en etapas a nivel de posgrado en producción animal, con el apoyo de la Universidad Nacional Agraria La Molina, del Perú.

Se está realizando la segunda etapa de este proyecto, en la que participan cinco becarios del área tropical de la Zona Andina.

3. Curso Bibliotecarios. Se enviaron a Turrialba a recibir un curso de seis meses sobre organización y manejo de bibliotecas a las señoritas:

- Mónica Gronemann, Facultad de Agronomía Tropical de Santa Cruz, Bolivia.
- Teresa Lozano, Fundación para el Desarrollo de la Región Centro Occidental, Barquisimeto, Venezuela.

B. ASESORAMIENTO A LAS FACULTADES DE AGRONOMIA DE VENEZUELA

Se llevaron a cabo a través de la acción del Dr. Raúl Soikes, Zootecnista de la Zona Andina. Los aspectos específicos de la asesoría versaron especialmente sobre curriculum y la investigación como método de enseñanza.

C. ASESORAMIENTO A LAS FACULTADES DE ZOOTECNIA DEL ECUADOR

Fue también una actividad a cargo del Dr. Raúl Soikes, funcionario de la Zona Andina. Los aspectos específicos sobre los cuales se asesoró a la Facultad de Ingeniería Fo-

Digitized by Google

Digitized by Google

restal y Zootecnia de Esmeraldas fueron los de organización y administración de la enseñanza agrícola universitaria.

Estas actividades de asesoría formaron parte de los programas de la Zona Andina del IICA en la línea de Educación Agrícola.

D. REUNION DE INVESTIGADORES EN PASTOS Y FORRAJES

Se llevó a cabo en Santa Cruz, Bolivia, en el mes de abril de 1972. Se contó con la cooperación del Ministerio de Asuntos Campesinos y Agricultura de Bolivia.

La Reunión, que formó parte del Programa de Canadería y Pasturas, incluyó un panel sobre investigaciones forrajeras en la producción animal y, además de los informes sobre el desarrollo de actividades forrajeras en los países participantes (Bolivia, Brasil, Perú y Venezuela), se llevaron a cabo interesantes discusiones sobre la planificación y las proyecciones económicos de la investigación agrícola.

E. APOYO A LOS COMITES NACIONALES

Se procuró prestar el mayor apoyo posible a los comités nacionales de Bolivia, Colombia, Ecuador, Perú y Venezuela.

Digitized by Google

Digitized by Google

INFORME DEL DIRECTOR REGIONAL DE LA ZONA SUR DEL IICA

Ing. Agr. Manuel Rodríguez

Consideran que en la presentación del Delegado del Brasil, así como en el informe del Coordinador del Programa, ya se han hecho referencias a las actividades que ha llevado a efecto en la Zona Sur, sólo me referiré sumarianente a ellas:

REUNIONES EFECTUADAS EN LA ZONA SUR, BRASIL

29 al 30 de Noviembre de 1.971:

Reunión del Comité Nacional del Brasil en Belém do Pará

Informe detallado presenta el Coordinador del Programa, sólo mencionaremos que la Comisión acordó a través del Ministerio de Agricultura, prestar apoyo a la Secretaría del Programa proporcionándole una secretaria de tiempo completo, un vehículo y un aporte para los gastos de Secretaría, de 50.000,oo Cruzeiros Nuevos equivalentes alrededor de U.S. $ 10.000,oo.

3 al 7 de abril de 1.971:

Reunión de Directores de Investigacion Agrícola, en la sede del Centro de Investigaciones de Cacao (CEPEC) en Itabuna, Bahía:

Informe detallado presenta el Coordinador del Programa. Esta institución está dando un gran apoyo al Programa de los Trópicos.

29 de Mayo al 2 de Junio, 1.972:

Simposio de Plantas de Interés Económico de la Región Amazónica efectuada en CEPEC - Itabuna-Bahía.

Digitized by Google

Digitized by Google

Informe detallado de la reunión presenta el Coordinador del Programa.

INFORMES PRESENTADOS

IICA - CIDIA: Estudio de diagnóstico para el planeamiento de servicios bibliotecarios y de documentación agrícola del Trópico Americano:

Incluye cinco bibliotecas de los Estados de Pará y Amazonia. Documento Nº 21/IICA, Turrialba 1.972

Diagnósitco de las Instituciones de Enseñanza Agrícola Superior de la Región Tropical del Brasil:

La Asociación Brasilera de Enseñanza Agrícola Superior del Brasil, ABEAS, y el IICA están realizando el diagnóstico institucional del rubro, y en él se incluye a la Facultad de Agronomía de Belém do Pará y a la del Estado de Goiás. Ya se realizó la encuesta. Se publicará próximamente el informe.

Registro de Proyecto de Investigación Agrícola

La Dirección de Investigación Agrícola, EPE, de Brasil está participando con la Zona Sur, en la publicación de un registro de los proyectos de investigación en desarrollo.
Este informe incluye los proyectos que se realizan en la Región Tropical de Amazonia y de Pará por los Centros IPEAN de Pará, y de IPEAA-OC del EPE.

Informe dela Universidad Federal de Viçosa sobre enseñanza forestal en la Escuela de Agronomía de la Amazonia,- Belén, Pará:

La Universidad Federal de Vicosa prestó una va-

Digitized by Google

Digitized by Google

liosa cooperación al Programa de los Trópicos - al hacer un estudio para la Escuela de Agronomía de Belém do Pará, con el fin de considerar la - creación de enseñanza forestal. El informe será publicado próximamente.

B E C A D O S

El Programa otorgó seis becas en Brasil: una beca para el Centro de Enseñanza e Investigación del Trópico, CTEI, Turrialba, para seguir un curso sobre "Metodología para Mejoramiento del Cultivo del Frejol", una beca a nivel de Magister Sc., en el Centro de Desarrollo Rural y Reforma Agraria IICA-CIRA, Bogotá, para seguir un Curso de "Planificación Agrícola;" una beca para seguir un Curso sobre "Cultivos hortícolas" para regiones tropicales, ofrecido en Venezuela por la Fundación Shell y tres becados asistieron a la reunión de la Asociación de Bibliotecarios y Documentalistas, AIBDA, que se efectuó en Buenos Aires, Argentina, en mayo de 1.972.

Como se indicó anteriormente, el informe del - Coordinador del Programa presenta mayores detalles sobre estas actividades, así como también menciona a los Técnicos brasileros que participaron en actividades del -- Programa realizado en Bolivia, Colombia, Ecuador, Perú y Venezuela.

Digitized by Google

Digitized by Google